SERRANO NEVES, EX-DEFENSOR DE BANDEIRA, À "LUTA":

"ATRÁS DO CRIME DO SACOPÃ HÁ GRANDES E PEQUENOS CANALHAS"

A "matéria paga" de anteontem fortalece a tese da inocência — Por que desaconselhou o detector de mentiras — Reclama o advogado a restituição dos autos da justificação da 25.ª Vara — As explorações perversas dos interessados na mentira — Confiante na Justiça e na sua verticalidade

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de outubro de 1959 — N.º 1752

Duas vêzes, durante a semana, Serrano Neves foi citado no "caso Bandeira".

A primeira, em "O Cruzeiro", acêrca do "lie detector" (detector de mentiras) a que o jovem tenente, espontâneamente, quis submeter-se, em 1955. E a segunda, ante-ontem, em "matéria paga" estampada nas colunas de "O Globo", vespertino furiosa e interessadamente anti-revisionista.

Foi-nos difícil arrancar

(Conclui na 2.ª pág.)

O dr. Serrano Neves falando à LUTA DEMOCRATICA e, embaixo, o detector de mentiras

Mordeu o dedo do soldado

Antônio da Silva (prêto, viúvo, 48 anos, ajudante de caminhão, residente na Favela de Vigário Geral, barraco sem número), ontem, resolveu pôr em pânico aquela favela, tentando espancar várias famílias. Populares apavorados, solicitaram o concurso de uma Radiopatrulha, comparecendo ao local a de n.º 91, chefiada pelo cabo Alexandre e tendo como patrulheiro o soldado n.º 2 034, Armando Diniz Almeida. Os policiais, ao darem voz de prisão ao desordeiro, foram pelo mesmo agredidos, tendo o soldado recebido uma dentada no dedo polegar da mão esquerda e ficando, ainda com a sua farda rasgada. Depois de muita luta, conseguiram dominar a "fera" conduzinoo-a para o 21.º Distrito Policial. Ali, Antônio foi autuado por agressão, desacato, resistência e danos materiais, sendo em seguida, recolhido ao xadrez.

O soldado Armando Diniz, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

Darci e seu advogado, dr. Rivadávia Maia

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PAGINAS

DESISTÊNCIA DE LOTT EM FAVOR DE JURACI

ENTREVISTA-BOMBA DO MINISTRO DA GUERRA

O marechal Teixeira Lott surpreendeu ontem os meios políticos com a sensacional declaração, distribuída através da sala de Imprensa do Ministério da Guerra, de que seu nome não constituirá obstáculo a uma fórmula de união nacional e indicando o nome do

(Conclui na 2.ª pág.)

O norte-americano Lowell Mc Afee Birrell, ontem, ao ser pôsto em liberdade, por determinação do ministro da Justiça, declarou aos jornalistas: "Sinto-me feliz com minha liberdade. Sempre confiei na Justiça brasileira. Devo, antes de tudo, agredecer ao coronel Eugênio Castilho, diretor do Presidio Policial, bem como aos funcionários, pelo tratamento humano que me foi dispensado". Mc Affee Birrell, a seguir, dirigiu-se à Delegacia de Vigilância, onde prestou depoimento. Compro meteu-se voltar ali de 8 em 8 dias. Esclareceu a profissão que adotará no Brasil, sua resid ência e como ponto de referência, o escritório do seu advogado, Jorge Chaloupe Sobrinho, na Rua México, 31, 5.º andar. Ao retirar-se daquela especializada, o americano convidou seus amigos: "Vamos tomar um uisque e umas cachaças"

A TESTEMUNHA QUE O PROCURADOR REPUTA IMPORTANTE

Darci, ao lado do seu advogado, dr. Rivadávia Maia, conta detalhes do que viu, na noite do "crime do Sacopã", nas proximidades do Clube dos Caiçaras

Após incessante procura, o advogado Rivadávia Maya, patrono do motorista Darcy Irineu Cunha Silveira, casado, conseguiu localizar o seu cliente, e o mesmo nos concedeu nova entrevista, desta vez, com a finalidade única, de situar bem sua posição e ainda mais, dizer o local exato onde viu o Citroen da morte, na noite fatídica para o bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

DARCY CONTA DETALHES

Demonstrando pavor (ainda hoje), relutando em falar, com reticências e contornando a sua antiga história, Darcy, após receber os apelos de nossos repórteres, resolveu declarar tudo o que sabe e o que viu naquela noite.

— Regressava eu da residência de meu antigo chefe, da firma Miller Matton Trans-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 30°5
Mínima, 21°5

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro. 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca. 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro. 64

VIAGEM DE STEVENSON AO BRASIL

O ex-candidato à Presidência dos Estados Unidos visitará, também, outros países sul-americanos

CHICAGO, 20 (FP) — Adlai Stevenson irá no princípio do próximo ano a diversos países sul-americanos, inclusive o Brasil.

O importante líder democrata e que por duas vêzes foi candidato à Presidência da Nação, anunciou hoje que viajará para êsses países nos meses de fevereiro e março, em companhia de outras distintas personalidades, no intuito de "aumentar seus conhecimentos sul-americanos".

(Conclui na 2.ª pág.)

CHEGOU JURACI MAGALHÃES

Flagrante do desembarque do governador baiano — (Texto na página 3, "Política Nacional")

INICIA-SE DIA 28 A JUSTIFICAÇÃO DE BANDEIRA

O juiz Paulo da Mata Machado, da 23ª Vara Criminal, designou ontem o dia 28 do corrente para início da justificação do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, intentada naquele juízo pelo deputado Tenório Cavalcanti. A nossa reportagem conseguiu apurar que a inquirição das testemunhas deverá ser marcada para a data acima referida.

MARSHALL FOI SEPULTADO, ONTEM

Ao funeral compareceram Ensenhower e Truman — Um cadete do Instituto Militar de Virgínia e um fuzileiro montaram guarda ao ataúde

WASHINGTON, 20 (FP) — Num belo dia de outubro, fresco e ensolarado, foi hoje enterrado no cemitério nacional de Arlington, o general George Marshall, com a presença de dois presidentes que foram também seus amigos, srs. Truman e Eisenhower.

Na capela do Forte Myer, onde foi prestada uma última homenagem ao grande chefe militar e diplomata americano, os dois presidentes apertaram-se gravemente as mãos e trocaram uma saudação antes de sentarem-se, com a cabeça inclinada sôbre o peito, para ouvir a oração fúnebre do reverendo Luther d. Miller.

A sra. Marshall, tôda de prêto, colocara-se entre os membros de sua família. A capela estava ornada de rosas e crisântemos brancos, cravos brancos e gladíolos. Num dos ramos, liase o nome do rei da Noruega.

No momento em que o féretro chegou à capela, uma banda militar, depois de prestar honras ao desaparecido, interpretou o hino "A Fé de Nosso País". O ataúde, recoberto pela bandeira estrelada, foi colocado na ala central, guardada por um cadete do Instituto Militar de Virginia, onde o general Marshall fêz seus estudos, e por um fuzileiro naval.

Em sua oração, o rev. Miller pediu a Deus "que nos ajudasse a conservar piedosamente os

(Conclui na 2.ª pág.)

MATOU-SE O COMERCIANTE

Sofria do coração e não alimentava esperanças de cura — Pediu que os familiares evitassem publicidade em tôrno do caso

Nilo da Silva Paiva (branco, casado, 44 anos, Rua São Francisco Xavier, 633 ap. 202) suicidou-se, ontem, em sua residência. O comerciante, ingeriu forte dose de formicida, dissolvido em água, falecendo, minutos após. Seu gesto desesperado foi determinado pela do

(Conclui na 2.ª pág.)

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos.

Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais.

Clínica Médica Especializada.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30 horas.

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 189 — Casa 10

DESISTÊNCIA DE LOTT EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

governador Juraci Magalhães como uma grande solução para o País.

REPERCUSSÃO

A entrevista do ministro da Guerra foi conhecida dos meios políticos desde às primeiras horas da manhã. A sua confirmação, entretanto, foi obtida através do presidente do PSD e ministro da Viação, almirante Amaral Peixoto, que tivera conhecimento do seu texto pràviamente, segundo confidências feitas a várias pessoas no desembarque do governador da Bahia.

Várias eram as pessoas que conheciam o seu texto às primeiras horas da tarde. O sr. Juraci Magalhães recebeu um texto manuscrito, não se sabe se do próprio punho do marechal Lott, da declaração que abre novas perspectivas à sua candidatura.

Considerou-se que a declaração do marechal Lott admitindo a candidatura do governador da Bahia como solução de união nacional liquidou com as possibilidades do sr. Jânio Quadros na Convenção da UDN.

Não tem a UDN elementos para recusar a candidatura do sr. Juraci Magalhães em têrmos de solução de união nacional. O governador da Bahia tem tôdas as possibilidades de vencer a luta contra o sr. Jânio Quadros na Convenção da UDN. Esta a opinião unânime dos meios políticos nas primeiras horas que se passaram depois da declaração bomba do ministro da Guerra.

E a seguinte, a declaração do marechal Lott:

4

— "Tornei-me candidato por um dever cívico a que não poderia fugir. Tentei antes, e por longo espaço de tempo, a manutenção do sistema de fôrças situacionistas em tôrno de outros nomes. Baldados os meus esforços nesse sentido, que são de conhecimento das organizações partidárias que me apóiam, tive que ceder aos apelos que insistentemente me faziam no sentido de admitir minha candidatura. Não procurei os Partidos. Êles é que vieram ao meu encontro. E as reiteradas demonstrações de apêlo popular que venho recebendo, de todo o país, obrigou-se, ainda mais, a honrar a posição a que fui conduzido".

Prosseguindo: "Deve aduzir, porém, que não sou nem seria obstáculo a um entendimento patriótico das fôrças políticas nacionais para a escolha de qualquer brasileiro digno que se pudesse somar. E óbvio que não as aglutinaria nenhuma das candidaturas já apresentadas, inclusive a minha própria, postas que foram em têrmos de luta".

Foi-lhe perguntado — E o nome do governador Juraci Magalhães está nesse caso, também? "Ao que observo" — disse o marechal Lott — "encontra ressonância o nome do ilustre governador da Bahia, indistintamente, em tôdas as agremiações partidárias. E uma vez colocada a sua candidatura em têrmos de entendimento, isto é, acima dos Partidos, com a anuência dos demais candidatos, posso assegurar, de minha parte, que não constituiria embaraço a que assim o considerassem as fôrças políticas que me honram com o seu apoio. Até porque seria sensível à justa homenagem que reclama o Nordeste, cujos problemas, de cunho eminentemente nacional, ficariam entregues às mãos seguras e experimentadas do ilustre filho da região".

Os jornalistas formularam outras perguntas dentro dêste assunto no que o marechal se esquivou, por motivo de audiência pública para civis marcada.

A propósito, declarou o sr. Jânio Quadros:

"O marechal Lott tem o sagrado direito de dispor da sua candidatura. Fará dela o que julgar conveniente, conforme o comportamento das legendas que se comprometeram a sustentá-lo.

Tal não sucede comigo. Meu nome pertence a Partidos, três dos quais já ratificaram, solenemente, seu apoio, e ao nosso povo que se manifestou e se manifesta em tôda a Nação.

Não importa saber quais os meus opositores no pleito sucessório, nem quantos serão. E neste instante parece até difícil identificá-los...

O que afirmo é que vou às urnas, confiante na Democracia e depositário da confiança da gente brasileira."

"ATRÁS DO CRIME DO SACOPÃ

(Conclusão da 1.ª pág.)

algumas palavras do ex-defensor do tenente Bandeira, pois a verdade é que, "por uma questão de ética", como escreveu ao repórter Ubiratã de Lemos, deveria estar à margem dos debates sôbre o Sacopa. A causa está entregue a outro advogado — escreveu — e, assim, a êle compete, exclusivamente, discuti-la e encaminhá-la.

Serrano Neves, todavia, no documento hoje em poder de Ubiratã de Lemos, depois de manifestar, claramente, a sua crença de que Bandeira fôra vítima de um êrro judiciário, assinalou, com tôdas as letras, que "atrás do crime do Citroen Negro há grandes e pequenos canalhas".

LUTA CONTRA O SILÊNCIO

— Mas, doutor Serrano Neves, quem leu a última edição de "O Cruzeiro", se o fêz com a maldade característica dos "embuçados do Sacopã", pode, hoje, admitir que V. Sª. haja proibido o tenente Bandeira de submeter-se ao "detector de mentiras" com receio de que êle se comprometesse. Ora, se assim é, V. Sª., a nosso ver, deveria voltar ao caso, pois, de nossa parte, não cremos que a nova insinuação anti-revisionista tenha a menor procedência.

Concordo em falar sôbre o assunto — respondeu-nos o criminalista — pois a matéria precisa ser esclarecida. De fato — prosseguiu — discordei da experiência, não sem deixar meu então cliente muito à vontade, como cidadão adulto, para tomar a sua própria deliberação sôbre o assunto. Nunca temi que Bandeira se comprometesse, pois, se houvesse possibilidade disso, é evidente que êle, antes, estaria comprometido, em face de seu advogado. E que submeti o tenente Bandeira a todos os testes e a tôdas as experiências possíveis, sem que êle, jamais, sequer indiretamente, admitisse sua participação no crime. Proibi Bandeira de ir ao "lie detector" porque, em época bem próxima, no Instituto dos Advogados, pronunciei, sob o título "Narco-Análise", "Hipno-Análise" e "Direito Penal" fundamentada conferência sôbre o assunto, ocasião em que me coloquei, dedididamente, não sòmente contra as virtudes do "detector", senão também contra o "automatógrafo", o "retinoscópio", o "psicogalvanômetro", o "pneumógrafo" o "esfignomanômetro", o "psicógrafo", o "pligrafo", o "gravador de mentiras", de Carson e tantas outras novidades do experimentalismo científico". Minha conferência, de forma reduzida, foi divulgada, em 1950, pelo "Boletim do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros", pelo "Jornal do Comércio" de 7 de junho de 1950 e comentada, em 1951, pela "Revue de Cience Penitenciaire et Droit Penale (ano 75, números I a III, págs. 94 e 97 — Paris). Eis, portanto, a razão que me levou a discordar da experiência a que se pretendia submeter o tenente Bandeira. Pura questão de princípio, que, entretanto, não deixou de ser explorada, maldosamente, por alguns pequenos e grandes canalhas.

JUTIFICACÃO SERRANO NEVES

Procuramos abordar o criminalista Serrano Neves sôbre a "matéria paga" de "O Globo" de anteontem. Todavia, o entrevistado, reafirmando que não quer invadir seara alheia (pois o caso está confiado a outro advogado), admitiu, apenas, que a publicação em referência fortalece a hipótese da inocência do tenente.

— Minha justificação — comentou — resolve êsse problema.

— Mas, doutor Serrano, que é feito da tão discutida justificação?

— Anda por aí, nas mãos de alguém. Foi-me pedida, por empréstimo, certa feita, pelo jornalista Iedo Mendonça, que comigo trabalhava na busca de provas da inocência de Bandeira. Reclamei dêsse jornalista, insistentemente, a restituição dêsse documentário. Êle se mantinha, estranhamente, em silêncio. Vi-me forçado, portanto, a reclamar, por escrito, aquela peça preparatória da revisão que pretendia ajuizar. Tenho em mãos a cópia da carta enviada ao Iedo, assim como seu recibo de volta, assinado, pois fiz uso, para acautelar-me, do conhecido registro-postal "A-R".

— Temos a informação, doutor Serrano, de que tal documento está em mãos do advogado Odir Araújo. Que acha disso?

— Bem, lamento que a justificação haja sido passada adiante pelo Iedo, pois a verdade é que, embora pertença ela ao justificante, o fato é que "está com carga na 25.ª Vara Criminal, para mim". Essa a razão por que admito que o advogado Odir de Araújo, se está de posse dêsse "dossier", certamente o restituirá ao seu legítimo dono, no caso o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Seria mais elegante — creio eu — que o documento, em primeiro lugar, me fôsse restituído, por quem o levou, a fim de que eu me desobrigasse dar carga que assinei, na justiça. Todavia, desde que o documento volte às mãos de Bandeira, nada há que se reclamar.

O "DETECTOR DE MENTIRAS"

Perguntamos, finalmente, ao sr. Serrano Neves se, realmente, é o "detector de mentiras" um aparelho imprestável para a pesquisa de prova criminal. E êle:

— Bem, devo lembrar à LUTA DEMOCRÁTICA (que, é claro, já sabe disso) que é freqüente, em vários países civilizados, o uso do "detector". Muitos criminalistas de renome o apontam, sem nenhum receio, como "bom pesquisador de provas". Contra minha própria conferência, no Instituto dos Advogados Brasileiros, vários estudiosos se insurgiram, aqui e na França. Mas minha "alergia" pelo aparelho nem por isso, foi curada. Pura questão de orientação doutrinária. Mais nada. "Ranzinzice de estudante", meu caro, simplesmente isso. Não se explore, portanto, contra o tenente Bandeira, a minha posição doutrinária, tal como fizeram, certa feita, quando em palestra com um professor universitário, signifiquei-lhe que, se Bandeira admitisse a autoria do "crime do Sacopã", facilitaria em muito, ao advogado, a sua defesa. Pois imediatamente surgiu um anti-revisionista velhaco para anunciar, vitoriosamente, que Bandeira me confessara a autoria! Não dei, é claro, importância ao boato, pois reconheço que o desespêro tem razões que a razão desconhece...

— Quer dizer mais alguma coisa, doutor Serrano Neves, sôbre o "crime do Citroen Negro"?

— Não. A causa está entregue ao doutor Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque. Nada tenho mais a ver com ela. Manifesto, todavia, a esperança de que Tenório esclareça, em definitivo, o "caso do Sacopã". Êle tem talento, competência e capacidade de trabalho. Pois que se ponha em campo e resolva o seu problema profissional. De minha parte, apenas quero acentuar que nesta, como em qualquer causa, a Justiça do Distrito Federal não abdicará — tenho a certeza — do conceito em que é tida, de retidão, compostura e verticalidade. As divergências pessoais do colega Tenório Cavalcanti não autorizam a crença, como êle próprio sabe, de que não haverá isenção no julgamento da revisão-Bandeira. Há juízes no Brasil, como o próprio deputado acentuou, ontem, em seu jornal.

SERRANO NEVES

MATOU-SE O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ença de que estava acometido: sofria do coração. Sem esperanças de recuperar-se preferiu pôr um paradeiro aos seus sofrimentos.

O fato foi comunicado às autoridades do 19.º DP. O comissário de plantão compareceu ao local tomando as providências de sua competência. O corpo, após às formalidades legais, foi removido para o necrotério do IML.

O comerciante pedira em um bilhete que se desse o mínimo de publicidade ao caso.

Terrenos prestações de 1.915,00

BANGU

Adquira seu terreno junto a êste populoso Bairro, e aumente seu capital, livrando-se dos aluguéis.

BAIRRO TERRABRASIL

SENADOR CAMARA

Os melhores lotes comerciais e residenciais, em loteamento já construido e com água potável ligada.

INFORMAÇÕES E VENDAS

EM SENADOR CAMARA: Escritório da Cia., à rua Marmiari, BARRACAS; em frente à estação, à avenida Santa Cruz, 2.555 e fim da rua Rio da Prata. EM BANGU: avenida Santa Cruz, 1.772 e rua Cel. Tamarindo, 1.823 (junto à ponte)

O codificador missionário

Narciso Cavalcante

Três de outubro é uma data muito cara para os adeptos da doutrina Kardeciana, quiçá, para todos os espiritas.

Foi nesse dia do ano de 1804 que nasceu, em Leão, cidade da França, Dinizar Hippolyte Leon Rivail, o magnífico discípulo de Pestalozzi.

Falar do homem é o mesmo que rebuscar a História da Humanidade, pois que a vida de Dinizar lhe é análoga — pelas lutas, metamorfoses, conquistas e sacrifícios.

De épocas em épocas surge, do seio da sociedade, através da ação e reação, como necessidade premente, um ser humano que encarna o dinamismo missionário, outorgado pelo Criador, para servir como modêlo dos povos, traçando-lhes novo rumo e destino consciente — impressionando mesmo aos adormecidos embalados pela ilusão. Êles surgem na Arte, nas Ciências, na Filosofia, na Religião, na Política etc. e, para onde quer que se destinem em participar com suas luzes, trabalhando pela evolução, deparam-se lhes a incompreensão, os atritos e lutas acerbas e, raros são os que não pagam com a vida os resultados plasmados do seu ideal — São os benfeitores da humanidade!

Dinizar, que mais tarde tomou o pseudônimo de Allan Kardec, foi, efetivamente, um dos enviados do Alto, que muito deram de si, através do trabalho e ingentes sacrifícios.

E, como todos os predestinados a esclarecer as verdades eternas, trouxe gravado, na alma, a reminiscência da imortalidade, das vidas sucessivas (reencarnação), que mais se acentuou quando dos resultados obtidos de suas pesquisas.

Moisés, o legislador dos hebreus, 1700 anos antes de Cristo, recebe a tábua da Lei, a primeira mensagem do Monte Sinai e, ao descer de sua missão, teve grande decepção ao ver seus seguidos agarrados ao bezerro de ouro, numa frenética idolatria que lhe revoltou e o fêz quebrar a tábua, amarguradamente (Depois retorna ao Monte e lhe é dada a mesma mensagem)

Na Grécia, à luz da Filosofia, Sócrates, 1 300 anos depois de Moisés, foi prêso e condenado pelo crime de espraiar a Verdade, bebendo êle a cicuta, veneno fatal.

Na Judéia, foi condenado e cravado na cruz, o Farol da Vida — Jesus, a segunda Revelação — pela grande culpa de ser bom.

Os seguidores da doutrina de Jesus foram, uns devorados pelas feras, nas arenas de Roma, festivamente; e outros, com igual fim, porém de formas diversas.

Mas as chamas da evolução jamais se apagam e o Evangelho, o Novo Testamento, que passou às mãos do Convertido de Damasco — Paulo de Tarso — por seu Mestre Gamaliel, foi o facho empunhado pelo Douto da lei, que aclarou a estrada do porvir, tomando mais luz com a sua morte (execução em Roma).

— E Pedro, o simples, o quase analfabeto, que arrebatava as multidões com os seus discursos — mensagens, banhado das luzes do Divino Mestre? Também foi sacrificado

Os benfeitores da humanidade, quando não assassinados, foram condenados ou desprezados e incompreendidos por ela própria.

Gutenberg, à luz da Imprensa; Ambroise Paré, o marco da Cirurgia; Pasteur, o descobridor da Vacina anti-rábica e outras. Santos Dumont, o desbravador do espaço... e outros beneméritos da sociedade, lutaram e morreram trabalhando pela objetiva ação de seus ideais, e foram incompreendidos. Franklin Roosevelt, o paladino da democracia morreu com a preocupação pela paz entre os povos.

O sacrifício é o fim dos idealistas!

Kardec já era médico, pedagogo, poliglota, bacharel em letras e Ciências, quando, da escuridão do plano físico, foi alcançado pela Providência, para prestar o seu trabalho na manifestação da 3.ª Revelação — o espiritismo.

Ainda ressoavam os gritos de dor e desespêro dos sacrificados no século XVI, na noite de São Bartolomeu; também os gemidos de escravos jungidos aos troncos, além da saudade das terras e de entes queridos distantes, falavam aos céus em seus lamentos, e já o Espiritismo se arraigava por tôdas as partes.

Todavia, as suas comunicações representavam notas isoladas, sem que se chegasse a ouvir a beleza harmônica de seu conjunto.

Teria que surgir o enviado para formar o seu corpo doutrinário, que banharia os povos de paz e harmonia, com a convicção da imortalidade da Vida.

E, no conjunto dos homens da Ciência, a Providência apontou aquêle que seria o Codificador da doutrina dos espíritos, (os mensageiros de Jesus).

A Ciência médica, as religiões revoltaram-se contra o iluminado e a luta prosseguiu até os derradeiros instantes de sua vida terrena. E, dentre as perseguições, anotamos a que mais se gravou na concepção do homem civilizado: a apreensão de seus livros, em Barcelona, e sua queima, em praça pública, pelo bispo local.

Kardec, o Codificador, o iluminado de Leão, o bandeirante da imortalidade, recebe, na data de seu nascimento, a gratidão em preces, como mensagem da terra, daquêles que o têm como "Benfeitor da Humanidade" e Mensageiro de Cristo.

NA HORA...

(Conclusão da 8.ª página)

Rua Marquesa de Santos, 31) e Francisco Vieira da Silva (branco, solteiro, 28 anos, Domingo Ferreira, 6), José Fidalgo e Francisco Vieira eram os primos e foi o primeiro quem pagou a conta e exigiu que os demais a dividissem com êle lá fora. Gladstone e Firmino acharam que não tinham responsabilidade na despesa, pois de outras feitas, pagaram quantia igual sem exigirem, compensação. Francisco, todavia, não pensava assim, e achou que seu primo merecia ser indenizado. Deu-se a confusão que redundou na agressão e posterior prisão de todos, menos de Francisco que conseguiu safar-se em tempo. José Fidalgo foi levado para o 4.º Distrito Policial, por uma Patrulha; Gladstone, com ferida contusa na região escapular direita, ferida de igual natureza, nas costas e no pescoço; e Firmino, também com feridas contusas na região clavicular esquerda, pescoço e cabeça, foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar ficando, ali, internados.

As autoridades do 4.º Distrito Policial autuaram em flagrante a José Fidalgo, recolhendo-o, a seguir, ao xadrez. Estão agora, procurando localizar o primo Francisco, cuja captura deverá ser efetuada, nessas próximas horas.

A POLÍCIA...

(Conclusão da 8.ª página)

de algum modo melindrados, decidiram que o homem havia desrespeitado a autoridade, levando-o com os dois italianos. No segundo Distrito Policial, Bruno Sampaulesi, foi autuado, por desrespeito à lei do silêncio; Celestino Bianchi também por desrespeito à lei do silêncio e por falsa autoridade; e o cidadão que não ficou identificado, por desacato à autoridade. Para encerrar, as autoridades resolveram enclausurá-los no xadrez.

CASADO E...

(Conclusão da 8.ª página)

ela concordasse, a casar-se na igreja do bispo de Maura Odete não concordou, mas propôs-lhe separação por tempo indeterminado para apurar se, realmente, suas intenções eram verdadeiras. O tempo se passou e sempre que tinha oportunidade abordava a môça, solicitando-lhe a reconciliação esperada. Odete protelava. Já exasperado com a demora, decidiu encerrar o assunto de qualquer maneira. Dirigiu-se à Rua Júlio de Castilho e ficou em frente ao número 80, local de trabalho de sua noiva, esperando o seu aparecimento. Logo que a jovem apontou à porta foi ao seu encontro e suplicou-lhe mais uma vez. Odete, entretanto, achou que ainda era cedo para uma decisão daquela natureza. Cansado de esperar foi ao máximo de pôr em prática o seu desesperado propósito: eliminar a môça e matar-se a seguir. A primeira parte cumpriu, mas a segunda não, pois êle se salvou.

Sebastião foi autuado por homicídio e será transferido, em breve, para o Presídio do Distrito Federal, onde ficará recolhido à disposição da Justiça.

Colégio Pedro II — Internato

EXAMES DE ADMISSAO A PRIMEIRA SERIE GINASIAL

Acham-se abertas, até o próximo dia 13 de novembro, as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do Colégio Pedro II — Internato.

Para maiores esclarecimentos deverão os interessados procurar a secretaria do Internato, sita no Campo de São Cristóvão, 195, durante o horário normal do expediente, isto é, de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, cujo horário de funcionamento é de 9 às 12 horas.

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes 483 — Fone: 30-3294

Festa da Asa...

(Conclusão da 2.ª pág.)

quedistas, efeito orfeônico, demonstração de ginástica feminina moderna (ginasial) Hino do Instituto e desfile. Em seguida, alunos da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, muito aplaudidos executaram acrobacias em cama elástica. Após a inauguração da exposição de trabalhos escolares alusivos à aviação brasileira, nas galerias do 1.º pavimento, que produziram o maior efeito, o major-brigadeiro Lóiola Daer pronunciou expressiva saudação e agradecimento ao Instituto de Educação, terminando a bela festa com a entrega, pelo major-brigadeiro Castelo Branco, dos prêmios oferecidos pelo Intendência da Aeronáutica, aos vencedores dos diversos concursos escolares, organizados pelo prof. Ari da Mata.

CRIANÇAS SOBREVOARAM A CIDADE

Abrindo as portas do Grupo de Transporte Especial do Gabinete do ministro da Aeronáutica, para divulgação em regosijo pelo transcurso da "Semana da Asa", essa Unidade proporcionou um vôo sôbre a cidade aos alunos da Escola "Anita Garibaldi", freqüentada pelos filhos dos militares que ocupam o núcleo residencial da Aeronáutica no Galeão. Depois de percorrerem as instalações do GTE, observando os aviões e helicópteros, suas oficinas de manutenção e outras dependências e de fazerem pequeno lanche, visitaram as crianças a exposição do CTA no Aeroporto Santos Dumont e foram contempladas com um vôo sôbre os pontos pitorescos da cidade.

VIAGEM DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Adlai Stevenson, que exerce sua profissão de advogado nesta cidade, declarou também que tem pendentes vários assuntos legais de alguns de seus clientes norte-americanos e que durante a viagem que vai realizar tratará dessas questões profissionais. Entre os países que o advogado e político democrata visitará, figuram o Brasil, a Argentina, o Chile, o Peru, Colômbia, Equador e Venezuela.

Textualmente, foi a seguinte a declaração de Stevenson:

"Espero viajar pela América do Sul em fevereiro e março. Ainda não completei meu itinerário, mas desejo visitar muitas terras, sentindo muito que o tempo não me permita viajar também pela América Central. Tenho assuntos legais para tratar em vários países latino-americanos, por conta de meus clientes norte-americanos, mas meu propósito mais amplo nessa viagem, é o de realizar desejos que desde muito tempo alimento de aumentar meus conhecimentos da América do Sul. Conheço e estimo muitos líderes latino-americanos desde a guerra e desde as primeiras épocas das Nações Unidas. Irei à América do Sul em companhia do ex-senador de Connecticut, William Benton, atual editor da "Enciclopédia Britânica"; do meu sócio de escritório, William McBlair Jor. e provàvelmente de mais alguns amigos.

O juiz mandou...

(Conclusão da 8.ª página)

expedir o alvará de soltura. João Alvite Perez foi colocado em liberdade.

O juiz Otávio Pinto, em seu despacho, entre outras coisas, disse o seguinte: "A nosso ver, e da leitura feita no auto de flagrante, a prisão não se acha bem caracterizada. O paciente não é o dono do hotel, é um simples empregado, encarregado de receber e registrar os nomes dos hóspedes. Não era o responsável pelo aludido estabelecimento comercial, nem lhe competia, pelas suas específicas funções, vigiar os hóspedes, fazer indagações. A responsabilidade penal é pessoal, não podendo, em absoluto, passar do proprietário ou gerente, para o porteiro."

Mais adiante, acrescentou: "Enquanto uma onda espantosa de roubos, assaltos, mortes e "curras" assola a cidade, a Polícia se preocupa em andar, sorrateiramente, pelos quartos dos hotéis da zona afastada da Central do Brasil, apreendendo paninhos e lençóis para exames de (impublicável). Não é com apreensões de paninhos e lençóis que a Polícia resolve o problema da prostituição que é um problema de natureza econômica e social."

REPULSA AO ATENTADO BRUTAL

Em sua última reunião o Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social ao qual se deve a recente vitória da Aposentadoria Móvel tomou importantes decisões.

Compareceram além de seus dirigentes mais expressivos o engenheiro José Caminha Muniz, trazendo o relatório de sua visita, ao Ceará, onde foram fundados os primeiros Núcleos da Legião Brasileira dos Inativos. O dr. Júlio Revoredo, delegado dos Trabalhadores Paulistas, leu importante trabalho preconizando à Autonomia da Previdência Social e a criação do Banco da Previdência, trabalho que foi vivamente aplaudido. Depois da informação de que na próxima semana o chefe do Govêrno deverá assinar o Regulamento da Lei 3393, de reajustamento automático das aposentadorias e pensões foram aprovadas várias moções, sendo expedidos os telegramas que abaixo transcrevemos:

"Dr. Dantas Filho — diretor do "Diário de Notícias" — **Comitê Nacional Defesa Previdência Social e aos presidentes da ABI do Sindicato de Jornalistas Profissionais e da Câmara dos Deputados — sua mais veemente repulsa ao brutal atentado pessoa jornalista próprio recinto Palácio Tiradentes deixando a Nação perplexa e estarrecida. Que imunidade não sirva para impunidade crimes comuns. São os votos dos trabalhadores dêste Comitê. Saudações respeitosas general Jaime Ferreira — presidente; comandante Martins de Oliveira e Flávio Brito Bastos - vice-presidentes".**

"Dr. Herbert Moses — presidente da ABI. — **Comitê Nacional Defesa Previdência Social decidiu sua última assembléia testemunhar v. ex.ª, sua integral solidariedade à Imprensa e à Nação na mais veemente repulsa brutal atentado jornalista augusto recinto Câmara dos Deputados confiando imunidade não se transforme em impunidade. Saudações respeitosas. General Jaime Ferreira - presidente do Comitê; José Martins de Oliveira e Flávio Brito Bastos - Vice-presidentes".**

"Dr. Luís Ferreira Guimarães - Presidente Sindicato Jornalistas — **Por decisão sua última Assembléia Comitê Nacional Defesa Previdência Social resolveram testemunhar na pessoa de vossa excelência sua integral solidariedade aos jornalistas patrícios face brutal atentado que humilha igualmente a Câmara a Imprensa e a Nação merecendo de todos os homens conscientes mais decidida repulsa e mais veemente condenação. Que imunidades parlamentares não venham a servir impunidade crimes comuns são votos dêste Comitê. Saudações respeitosas.**

General Jaime Ferreira presidente: comandante José Martins de Oliveira e Flávio de Brito Bastos, vice-presidentes.

Presidente Ranieri Mazzilli — Palácio Tiradentes — Comitê Nacional Defesa Previdência Social decidiu sua última Assembléia Ordinária considerar afronta à Imprensa e à Nação brutal atentado pessoa jornalista próprio recinto dessa egrégia Câmara dos Deputados. Descrença na lei e na Justiça ficou tristemente evidenciada nesse lamentável episódio que merece dos integrantes dêste Comitê mais veemente repulsa confiando jamais imunidades parlamentares sirvam para acobertar crimes comuns. Essa mensagem que temos a honra de transmitir a vossa excelência por decisão assembléia Comitê fiel sua bandeira de Justiça com base na paz social e política que todos almejamos. Respeitosas saudações. — General Jaime Ferreira, presidente; Comandante José Martins de Oliveira e Flávio de Brito Bastos, vice-presidentes.

Senador Vitorino Correia — Palácio Monroe — Comitê Nacional Defesa Previdência Social decisão unânime sua última assembléia resolveu transmitir vossa excelência calorosos aplausos energia moral demonstrada recente episódio presidência IPASE vg lamentando que homens de sua envergadura moral não estejam efetivamente direção órgãos Previdência Social criminosamente transformada em trampolim aventureiros da política nacional em prejuízo sagrados interêsses trabalhadores ativos e inativos PT Esta mensagem que tenho a honra de transmitir por decisão daquela soberana assembléia PT Com as saudações mais cordiais PT General Jaime Ferreira, presidente do Comitê.

Na última reunião do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social e da Legião Brasileira dos Inativos, o sr. Júlio Revoredo, líder previdenciário de São Paulo, lançou as bases de uma grande cruzada em prol da autonomia da Previdência Social no País. Aquelas entidades, pelos seus respectivos presidentes, general Jaime Ferreira da Silva e comandante José Martins de Oliveira, deram integral apoio à iniciativa, tendo sido já elaborado um plano para imediata execução.

Eis em síntese, a tese apresentada pelo sr. Revoredo:

A Previdência Social caminha a passos largos para a bancarrota, o que vale dizer que o Brasil marcha para a falência, tal a magnitude, o vulto das instituições de caráter assistencial do País.

Os abusos estão aí à vista. As dilapidações de nosso patrimônio tocam as raias do absurdo, tamanho o impudor, tamanha a desfaçatez com que são praticadas.

Apontemos algumas: o desvio irregular de centenas de milhões para Brasília; os gastos suntuários da Presidência da CAPFESP; o apoio oficial ao calote das emprêsas aeroviárias; inversamente, o calote oficial aos aposentados e pensionistas, que não recebem o salário-mínimo, e em várias cidades do interior, nem sequer vêem seus magros proventos; a criminosa distribuição de tôda a sorte de empregos, gratificações e favores; as concorrências públicas com endereço certo, isto é, com apenas um concorrente etc.

Seria um nunca acabar de prevaricações e malversações, se continuar fôssemos nessa exposição.

Mas, não adianta falar sôbre a casa incendiada, depois da destruição. O que resolve é reconstrui-la. Elevemos dos escombros em que se encontra a Previdência Social.

Para tanto sòmente existe uma solução: autonomia com descentralização. Descentralização em tantas seções quantas se tornarem necessárias. Se, sentimentalmente, somos uma Nação, geo-econòmicamente, somos vários Países dentro dos limites geográficos de uma Nação.

A nova entidade denominar-se-ia Previdência Social do Brasil. Teria como órgão assessor o Banco da Previdência Social, para onde deveria ser canalizada tôda a receita previdenciária. Seria administrada por um Conselho de Associados e essa administração teria a fiscalização do Ministério do Trabalho.

Precisamos expulsar os vendilhões do templo que são os politiqueiros que usam a Previdência Social como se fôsse bem de raiz. Expulsemo-los a vergastadas de um movimento de caráter nacional, de uma cruzada que elimine da Previdência Social êsse câncer que a corroe a politicalha.

O momento é oportuno. Esboça-se a luta pela conquista da Presidência da República. Escolheremos o candidato que se comprometer conosco e favorecer a autonomia da Previdência Social. Convoquemos todos os sindicatos do Brasil para a grande cruzada.

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social e a Legião Brasileira dos Inativos têm elevada missão a cumprir e a cumpri-la, pois à sua frente estão figuras exponenciais.

De São Paulo, de onde partiram os grandes movimentos da nacionalidade, trago os anseios dos companheiros ludibriados e oprimidos, trago as vozes dos companheiros famintos e desesperados.

Salvemos a Previdência Social para salvarmos o Brasil.

MARSHALL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dons que nos transmitem tanta lealdade de devoção, a nos tornarmos leais como êle o foi, fiéis como êle soube ser".

No cemitério, desceram os despojos ao túmulo, na presença apenas dos membros da família do general e alguns amigos íntimos

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19 horas TELEFONE 22-1497 — RUA DO RIACHUELO, 477 — 1.º andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

Política Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

servas das questões fechadas.

Em resposta, o Diretório udenista carioca declara que espera, do patriotismo e do espírito partidário do sr. Juraci Magalhães, que evite "arrancar a unidade do partido como a própria vitória na eleição e a unidade do futuro Govêrno".

LOTT ADMITE REVISÃO DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

Conforme antecipamos ontem, em "furo" de reportagem, o marechal Teixeira Lott, distribuiu nota reafirmando a disposição de renunciar à sua candidatura, caso seja possível uma reformulação do atual problema sucessório. O ministro da Guerra se refere ao sr. Juraci Magalhães com palavras elogiosas destacando-lhe as qualidades de homem público e de militar.

COLHIDO PELO LOTAÇÃO NA CALÇADA

O coletivo, abalroando o caminhão, desgovernou-se — Fugiu o motorista

Jorge Marques dos Santos (branco, 11 anos, colegial, filho do sr. Adamastor Marques dos Santos, residente na Rua Capitão Macieira, 296, casa 1, em Madureira), ontem, foi atropelado, na Avenida Ernâni Cardoso, em frente ao Quartel das Comunicações do Exército, por um lotação da linha Cascadura—Taquara, chapa DF-46-24-41, dirigido por motorista não identificado. O lotação, antes abalroara um caminhão, perdendo, em seguida, completamente o contrôle. Daí, subiu a calçada colhendo o menor e por pouco não fazia o mesmo com o sentinela do quartel em referência.

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estão em diligência para localizar o motorista atropelador. O menor, com ferimentos contusos na região temporal direita, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, recebendo, ali, os socorros de que necessitara.

Jorge Marques dos Santos

ATIROU NA...

(Conclusão da 8.ª página)

vera com Júlio César durante algum tempo, porém, como se sentisse maltratada pelo indivíduo e por êle explorada, preferiu separar-se, indo residir no Hotel Monte Carlos, na Rua do Resende, 89. Mais tarde, encontrando-se com sua amiga Iolanda da Silva, resolveu aceitar o convite formulado pela mesma, indo residir em sua companhia na Avenida Nossa Senhora de Fátima. O amante, muito ciumento, decidiu procurá-la. Não a encontrando no hotel, continuou em suas buscas até que a localizou. Por várias vêzes foi até sua residência, sendo atendido por Iolanda que esclarecia ali não existir a pessoa com quem êle queria falar. Não desistiu e Leda resolveu atendê-lo. Discutiram, na ocasião, encerrando o romance. Já abria a porta do seu apartamento, quando Júlio César, inesperadamente, disparou a arma.

As autoridades continuam no encalço de Júlio César, esperando capturá-lo nessas próximas horas.

SUICÍDIOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Maria de Lurdes se suicidou ingerindo grande quantidade de barbitúricos. Enquanto isso, Francisco procura, por todos os meios, provar que houve crime.

POSSIVEL CURRA

Falando à nossa reportagem, o amante da morta contou, detalhadamente, como tudo se passara. Disse que, no último dia 16, chegou à casa por volta das 19 horas e estranhou que sua companheira, que largava o trabalho às 17 horas, ainda não tivesse chegado. Esperou até às 21 horas, quando resolveu sair à sua procura. Dirigiu-se ao local de trabalho da jovem, mas, antes, ao passar pela portaria do edifício, interrogando o porteiro, ouviu dêste a declaração de que Maria não costuma ficar no trabalho até aquela hora e, por isso, achava que a mesma já havia se retirado Francisco esclarece:

— Voltei para casa, apreensivo, esperei por mais alguns minutos e como Maria não aparecesse, resolvi voltar lá, isto lá por volta das 23 horas, em companhia da Rosa, amiga muito íntima da minha companheira. Juntos fomos até o apartamento 1005. Tocamos a cigarra e fomos atendidos por dois estudantes, que nos informaram ter Maria de Lurdes lá saído. Expliquei aos dois moços que era marido dela e que gostaria de entrar para me certificar do que êles dois acabavam de dizer. Proibiram minha entrada bem assim a de Rosa, que insistiu mas não foi atendida. Depois de muito insistir, os estudantes retiraram-se para o interior do apartamento, mandando que aguardássemos um pouco. Logo depois, voltaram dizendo que desconfiavam que minha mulher estava no quarto de empregadas, no mesmo quarto onde mora um dos estudantes.

Prosseguindo, Francisco diz que, ao entrar no referido cômodo, deparou com Maria, tôda ensangüentada, em estado de coma, sob a gaveta de um móvel ali existente. Telefonou imediatamente para a Polícia, ao mesmo tempo em que solicitava uma ambulância do HSA para socorrê-la. O motorista explica que a Polícia, quando chegou ao local, demonstrou suspeitar de que aquilo fôsse suicídio, como afirmavam os referidos acadêmicos. "Diversos indícios levavam a crer, mesmo aos leigos, — comenta Francisco — que minha mulher tinha sido vítima de uma "curra" por parte de seus patrões, acadêmicos de Direito e de Medicina. Os primeiros, finalizo o homem — contrariando normas estabelecidas em hospitais, tiveram sua entrada permitida na sala do HSA, para onde Maria foi conduzida. A mim, como marido, ninguém permitiu qualquer aproximação.

A testemunha...

(Conclusão da 1.ª pág.)

porte S. A. situada à Avenida Ataulfo de Paiva, e ao passar pela Lagoa Rodrigo de Freitas, vi um carro Citroen, de côr preta, nas proximidades do Clube dos Caiçaras, e no seu interior, estavam três homens.

ESTACIONOU PROXIMO

Continuando a relatar a sua história, disse Darcy, que detalhou bem o fato acima narrado, porque teve de estacionar seu carro um pouco atrás do Citroen da morte, ocasião em que pediu passagem, buzinando por duas vêzes ao mesmo tempo que fiz o pisca-pisca funcionar. Como vi que o carro não se movimentava, arranquei com o meu e passei pelo Citroen. Pude então verificar, com exatidão que dentro daquele carro não estava o oficial hoje condenado. Posso dizer isso, hoje e na época do fato, porque mais tarde, os jornais publicaram a fotografia do tenente Bandeira, e nem uma delas apresentava semelhança com o tenente prêso, a quem conheci quando trabalhei na FAB.

PRONTO PARA DEPOR NA JUSTIÇA

Interrogado pelo repórter se estava pronto a depor perante a Justiça Darcy tornou público o seu receio, em face de sua situação funcional na Câmara dos Deputados, onde serve como diarista na qualidade de servente.

Diante disso, voltamos a tranqüilizar o nosso entrevistado, ocasião em que o mesmo, ciente dos nossos propósitos, se prontificou a comparecer perante a justiça, logo que seja preciso o seu depoimento na nova revisão que agora intenta o deputado Tenório Cavalcanti.

Escreveram no POSTE

DIA	
2042-11	3184-21
8749-13	949-13
2443-11	865-17
1531- 8	S-17
Const.	**Nit.**
9219- 5	5721- 6
6927- 7	1211- 3
3484-21	9036- 9
2504- 1	6138-10
2134- 9	2106- 2

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

O deputado José Bonifácio, como secretário da Câmara, é uma espécie de irmão Paulo: Não gosta de ver ninguém brigando, não gosta de ver ninguém com fome. Quando vê a coisa prêta, ei-lo, infalìvelmente, na testada da "turma do deixa disso"...

Entretanto, na briga do Zezé com seu Bias, ninguém pode ficar de permeio, porque, se intrometer-se, levará! Seu Bias e Zezé dividiram Barbacena. A metade da cidade é de um, a outra metade pertence ao outro. Político estranho não toma ali pé, por isso que Barbacena não tem "terra de ninguém". A liberdade do eleitor de lá é a de contradição: Dos dois, o votante terá de escolher um, porque "tertius" não há...

Há, em Laranjeiras, Sergipe, uma urna, onde o eleitor só tem um candidato: Euvaldo Gonçalves. Para o camarada votar no Seixas ou no Passinho, tem de levar a cédula numa caixa de fósforos ou debaixo da língua. Senão me engano, é a "urna da Ribeira".

O Bonifácio e o Bias, porém, brigando, inventaram um processo mais democrático, em Barbacena: Na cidade mineira, encontram-se células de dois e não de um só. Quem não fôr com a cara de seu Bias, tem que ir com a cara de Zezé. E, entre os dois nomes, a cidade se divide...

Os deputados que desejam entrar em Barbacena, procuram todos os processos para acabar com os dois partidos: O do pró e o do contra. Mas, na hora do casamento, o Zezé, que é muito valdevino, grita: "O Bias é uma voz grossa, à procura de idéias!" E o Bias, que se julga um depósito de idéias geniais, berra aos amigos de Zezé: "O casório está estragado!"

Na Câmara, não acusa ninguém. Se o seu partido se inflama, provocando agitação, mergulha nos corredores, com uma dose de passiflora, segredando ao colega: "Com isso, baixará o fogo"...

Mas, como é "fofoqueiro" o Zezé, se alguém fala, na Câmara, bem do seu Bias! Arpoa-se, toma posição de galo de rinha, e o "pau" desce...

Não pensem, entretanto, que o Zezé odeia o Bias, ou que o Bias odeia o Zezé. Se o Bias e o Bonifácio agridem-se mùtuamente, é porque o Zezé quer a briga por indústria e o Bias aceita a briga por instinto de conservação. Se o Bias, pensando mal, quer a paz, o Zezé, pensando bem, quer a guerra...

Se o eleitor do José Bonifácio cumprimentasse o eleitor de Bias Fortes e vice-versa, o Bias e o Bonifácio só tinham a perder e nada a ganhar: Outros entrariam na cidade, hoje dividida entre dois... E Barbacena deixaria de ser um "bôlo de japona", a metade de lá, a metade de cá, para ser um bôlo de aniversário, em que cada convidado tem o seu pedaço...

FEMECÊ

CAUSAS E EFEITOS

SUBLATA causa, tollitur effectus, conforme a sapiência dos latinos, no vernáculo: — suprimida a causa, cessa o efeito —, confirmando o princípio: — não há efeito sem causa.

Os podêres Executivo e Legislativo, com a indiferença do Judiciário, plasmaram a tremenda crise econômico-financeira que abala a nacionalidade, deprimindo suas fôrças orgânicas e investindo a fundo contra as instituições.

Advertências insuspeitas e fundamentadas não faltaram, bem como órgãos consultivos, supostamente acionados por técnicos especializados.

Menosprezado o bom-senso, renegados os princípios cardeais da Economia Política e da Ciência das Finanças acenado um futuro indefinido como fazem os jogadores na esperança de uma reviravolta da sorte, as conseqüências seriam fatais e estão postas em evidência.

A moeda nacional em marcha batida para a desvalorização absoluta dilui energias, implanta desequilíbrios e desordens, atormenta as classes sociais em sua generalidade, entrava o progresso e o desenvolvimento projeta o caos impulsionando num crescendo contínuo e acelerado a carestia da vida.

As causas do pandemônio em perspectiva são por demais conhecidas e exemplificadas, consubstanciadas em emissões sucessivas de papel-moeda sem autorização legislativa, sem finalidades reprodutivas, sem freios e sem contrôle; vultosos deficits orçamentários e execução da lei de meios ao talante do Executivo, com a displicência passiva do Congresso Nacional; tresloucada política cambial a solapar exportações e importações e a desequilibrar a balança de pagamentos; favores desmedidos a determinadas indústrias e míngua de apoio e incentivo à agricultura e à pecuária; esgotamento da capacidade tributária; traçado e construção de obras de remota utilidade; escorchantes impostos criando a indústria do contrabando, com enormes evasões das rendas do erário; esbanjamentos das verbas preceituadas pela Constituição para a Valorização Econômica da Amazônia combate às sêcas do Nordeste e aproveitamento do Vale do S. Francisco e outras de vulto

Causas outras de importância secundária poderíamos enumerar

Quanto aos efeitos perniciosos dêsses fatôres da desordem econômico-financeira as populações de todo o país têm conhecimento exato, porque os sentem a todo dia, a todo instante.

E o que fazem os responsáveis maiores por êsse angustioso e amargurado estado de coisas?

Apelam para paliativos inócuos estabelecem debates bizantinos e por considerarem Deus brasileiro aguardam um milagre.

Ronda Política

MENTIRA CARIOCA

O ex-governador de São Paulo deu uma notícia alvissareira ao carioca: se eleito presidente, vai resolver em definitivo o problema que mais lhe aflige: o do abastecimento de água. O povo desta cidade, contudo, sabe que a notícia não passa de simples tirada demagógica, mera mentira carioca, visando a proveito eleitoreiro.

Afinal de contas êsse problema de abastecimento de água a uma cidade não é para preocupar o presidente da República com mais de cinco mil municípios necessitando de quase tudo. Se o sr. Jânio Quadros fôra candidato ao govêrno do futuro Estado da Guanabara aplaudiríamos o seu desvêlo pela sorte do sedento povo carioca. Ocorre que o candidato pedecista está tentando vôo mais alto. Isso lhe exige pensar em têrmos altos também, compatíveis com a relevância do cargo a que aspira. Aí estão a desafiar a inteligência e o esfôrço do futuro ocupante do Palácio da Alvorada, problemas cruciantes como o da inflação, amparo ao trabalhador rural, carestia de vida, depauperamento do Nordeste e tanto outros que de velhos e insolúveis torna-se até fastidioso relembrar.

De longe, do exterior, o sr. Jânio Quadros ainda se referiu a alguns problemas importantes da administração da República. Aqui chegando, porém, talvez entusiasmado com a estupenda votação de "Cacareco", concluiu que, para captar os votos dados ao rinoceronte, melhor seria usar a velha arma da demagogia, prometendo em cada cidade o que de mais perto aflija o povo. Não será, portanto, um candidato que estude atenciosamente as causas dos problemas atormentadores do povo brasileiro. Vai limitar-se a falar-lhe sôbre os efeitos apenas... No Rio, promete água, como se fôra um mero candidato a prefeito. No Nordeste, em lugar da OPENO, há de dizer que tem uma reza infalível para fazer chover e nos campos em geral outra mais eficaz contra pragas, inundações, falta de crédito, tudo enfim.

A custa dos trouxas vivem os sabidos e só os burros não aprendem com a experiência. Ora, o Rio de Janeiro, bem ou mal, tem conseguido solução para os seus problemas através da administração municipal, não obstante residir aqui o presidente da República. Não seria com a mudança da sede para Brasília, tão distante das vistas do Govêrno Federal, que êste iria pressurosamente cuidar de arranjar-lhe nova adutora, antes mesmo de nomear o prefeito de Brasília.

Cuide o carioca de saber escolher o seu primeiro govêrno autônomo, depois de Pedro Ernesto, com sabedoria e tranqüilidade e deixe o homem da vassoura de lado, com essa conversinha demagógica de que vai dar-lhe água e sombra fresca.

CÂMARA MUNICIPAL

Quinze minutos de sessão — Grande arrecadação, mas sem dinheiro — Reestruturação dos motoristas — Túnel Catumbi-Laranjeiras — Isenção para os "Campeões do Mundo"

De quinze minutos foi a duração da sessão de ontem. Por ocasião da leitura dos requerimentos, ao ser pedida verificação num dêles, sòmente doze vereadores se achavam no plenário, não havendo assim "quorum" para funcionamento. Dizia-se que o excessivo calor de ontem, foi o responsável pela fuga dos edis, ficando a maioria dêles em seus redutos eleitorais, sem coragem de ir para a cidade.

GRANDE ARRECADAÇÃO, MAS SEM DINHEIRO — Requereu o sr. [illegible] informações ao Prefeito, referente à chamada e alardeada grande arrecadação, pois não aparece dinheiro para pagamento do aumento ao funcionalismo; também se é verdade que a Prefeitura recebe e envia à Câmara, de compensação, cheques, que não são resgatados regularmente; se está pagando aos funcionários da Secretaria de Finanças gratificação pelo excesso de arrecadação, e se é verdade que faz cheques contra o Banco do Brasil e êle só paga parte dos mesmos.

REESTRUTURAÇÃO DOS MOTORISTAS — A mensagem n.º 37 do Executivo, relativa à reestruturação da carreira de motoristas e auxiliares de automóveis (duas letras acima) já se encontra na Comissão de Justiça, em mãos do vereador Sami Jorge, que espera relatá-la dentro de poucos dias, a fim de que seja apreciada pelo plenário.

TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS — Diversas informações sôbre o túnel Catumbi-Laranjeiras deseja a vereadora Lígia Lessa Bastos, que apresentou requerimento, indagando quando a possível entrega para o tráfego; planos para a utilização nos transportes coletivos da cidade; qual a influência que irá exercer, segundo os técnicos, e se foi estudada a vantagem do lançamento de linhas de bondes no túnel, com interligação das rêdes de carris das zonas norte e sul da cidade.

ISENÇÃO PARA OS "CAMPEÕES DO MUNDO" — Ao projeto de lei de meios de 1960 apresentou o sr. Paulo Areal emenda, a fim de que sejam isentos de impôsto de transmissão de propriedade, até o valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, relativo ao imóvel adquirido por intermédio da Caixa Econômica Federal, os membros da Delegação do Brasil que disputaram o Campeonato Mundial de Futebol, em junho de 1958, e sagraram-se campeões.

URBANIZAÇÃO E AJARDINAMENTO — De autoria do senhor Domingos D'Angelo foi a indicação à Comissão de Finanças, para a inclusão da verba de três milhões de cruzeiros no Orçamento, para as obras de urbanização, ajardinamento e instalação de aparelhos de recreação infantil, na área demolida da Rua de Santana, defronte à Igreja do mesmo nome.

PARA O EXAME DO CAFÉ — Solicitou o sr. Murilo Miranda que sejam tomadas providências de maneira a ser adotado nesta capital, o sistema em curso na Secretaria de Saúde de São Paulo, onde o café é examinado através a um novo sistema no Instituto Adolfo Lutz, não permitindo a mistura de casca, milho etc.

POLÍTICA NACIONAL

Grandiosa recepção a Juraci Magalhães

Entusiástica e espontânea manifestação recebeu ontem, no aeroporto, o governador baiano — Pessoas presentes e declarações do candidato — Deputado baiano ataca o ex-líder Carlos Lacerda — Resposta de Juraci à UDN do Distrito Federal — O marechal Henrique Lott confirma que poderá retirar sua candidatura

O desembarque do sr. Juraci Magalhães, no Aeroporto Santos Dumont, às 12.15 horas, de ontem, acompanhado de sua espôsa e do secretário da Viação, sr. Vieira de Melo, foi dos mais concorridos: número expressivo de admiradores, correligionários, parentes, membros da colônia baiana estava lá presente, mostrando-se, todos, de tal modo entusiasmados que somente às 13 horas pôde o sr. Juraci Magalhães deixar o Aeroporto.

A nossa reportagem registrou, além dos representantes do presidente da República e do ministro da Guerra, a presença dos seguintes políticos: ministro Amaral Peixoto na qualidade de presidente do PSD; deputado Magalhães Pinto, presidente da UDN; deputado Carvalho Sobrinho, representante do PSP; jornalista Hoanda Cunha, representando o sr. Plínio Salgado; Nestor Duarte, líder da Oposição na Câmara; senador João Vilasboas, líder da UDN no Senado; deputados João Agripino e Rondon Pacheco respectivamente líder e vice-líder da UDN na Câmara; e deputados Alaim Melo — PTB; Monteiro de Castro — UDN; Pereira Lopes — UDN; deputados João Mendes, Antoniocarlos Magalhães, Alves Macedo e Vasco Filho, da UDN baiana; governador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte; deputados Arão Steinbruch — PTB; Milvernes Lima — PSD; Aloísio Alves — UDN; Alde Sampaio — UDN; Oliveira Brito — PSD; Manuel Novais — PR; Adail Barreto — UDN; Drault Ernâni — PSD; João Cleofas — UDN; Hermógenes Príncipe — PSD; Gabriel Passos — UDN; Seixas Dória — UDN; José Sarnei — UDN; Edvaldo Flôres — UDN; Aloísio Castro — PSD; Germinal Feijó — PSB; Tarcísio Maia — UDN; Luís Viana — PL; Miguel Calmon — PSD; Teódulo de Albuquerque — PR, sr. Arnon de Melo, ex-governador de Alagoas; sr. Guilherme Machado ex-secretário da UDN; Ernesto Sabóia deputado da UDN e senador Lima Teixeira, do PTB da Bahia.

AMARAL EXPLICA SUA PRESENÇA

O sr. Amaral Peixoto declarou que ali estava, para retribuir, ao governador da Bahia, as gentilezas de que foi alvo, quando da sua visita à cidade de Salvador. Indagado se admitia um reexame da sucessão presidencial acentuou que haveria conversas, inclusive com o sr. Juraci Magalhães. Por outro lado, o marechal Lott, a respeito, distribuíra, em tempo, uma importante declaração à imprensa, afirmando que seu nome não constituirá empecilho a um entendimento interpartidário.

O sr. Magalhães Pinto, também ouvido, salientou que nada havia a declarar, dizendo o mesmo, com referência à candidatura do sr. Fernando Ferrari, assunto do PDC. Não sabe, até agora, a data certa da reunião dos governadores, em virtude de não poder calcular quando chegarão ao Rio os governadores Cid Sampaio e Luís Garcia, respectivamente de Pernambuco e Sergipe.

FALA JURACI

Em resumo, foram as seguintes as declarações do sr. Juraci Magalhães:

— Vem travar um diálogo democrático, na Convenção da UDN com o sr. Carlos Lacerda, devendo cada qual apresentar suas razões.

— Considera que, nesta altura, não existe ambiente para que o problema da sucessão seja colocado em têrmos de Govêrno e Oposição.

— Não sabe se irá à Convenção com as recomendações dos srs. Plínio Salgado e Ademar de Barros;

— Justifica a sua candidatura pelo gôsto que muitas pessoas demonstravam pelo seu comportamento na vida pública do País;

— Não tem encontro marcado com o marechal Teixeira Lott, mas, durante a sua permanência, nesta capital conversará com todo o mundo, incluindo o marechal.

O sr. Vieira de Melo afirmou, simplesmente:

"A única coisa que admito é a reformulação do problema sucessório. E para já".

"TOINHO" ACUSA LACERDA

O sr. Antoniocarlos Magalhães (UDN-Bahia) tem acusado, na Câmara, o sr. Carlos Lacerda em várias circunstâncias e fica irritadíssimo quando o ex-líder da UDN lhe publica o apelido de "Toinho" em seu jornal. Hoje, falando à reportagem declarou aquêle líder juracisista:

"Tenho, também, sido vítima de injustos ataques do deputado Carlos Lacerda. Embora possua grandes amigos na imprensa brasileira pois sou jornalista profissional, não vou travar polêmica com o ex-líder da Oposição. De mim porém, êle não poderá dizer o que dêle já foi dito entre outros, pelos senhores Danton Coelho e Negrão de Lima. Melhor seria se s. exa., que se diz honesto, viesse explicar à Casa como, sem ter recebido herança, tirado na loteria ou apenas sendo proprietário de um jornal deficitário pôde adquirir um belo apartamento na Praia do Flamengo, no valor de dez milhões de cruzeiros. Mesmo financiado, o subsídio de parlamentar é muito pouco para a amortização de tão majestoso imóvel".

JURACI A UDN

Somente hoje foi divulgada a carta em que o sr. Juraci Magalhães concita a UDN do Distrito Federal a apoiar sua candidatura à Presidência, assinalando que entre o seu nome partidário e o apartidário do sr. Jânio Quadros ficou decidida a escolha, na Convenção Nacional, em São Paulo. "Lamentàvelmente, porém — assinala — a direção partidária não cumpriu a recomendação de São Paulo apurando a conveniência da adoção da candidatura udenista; ao contrário, preferiu trazer ao meu conhecimento fatos não verdadeiros. Ainda agora na Paraíba e em Alagoas, verifiquei não terem sido ouvidas as nossas bases partidárias; antes, aprioristicamente, foram consideradas já definidas".

Lembra, em seguida, que, quando se candidatara ao Govêrno da Bahia achavam seus correligionários que se devia resguardar dos azares dessa campanha, preservando-se para "encarnar as aspirações da UDN no pleito presidencial". Pedindo uma decisão "de cabeça fria", propõe um pronunciamento democrático, sem re-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ACOUGUEIROS ASSALTAM CAXIENSES

O sr. Valdir Medeiros quer polícia para prendê-los — Comunicações — Projeto

O deputado Valdir Medeiros apelou, ontem, para o governador Roberto Silveira, no sentido de incluir entre as providências que vem adotando para resolver o problema da carne, o envio da polícia especializada para Caxias, a fim de conter a exploração dos açougueiros. Na exposição que fez sôbre a atual situação, acusou, também, o Matadouro Modêlo de estar mancomunado com os retalhistas para vender o produto por preço superior ao da tabela. Classificou a COAP como órgão inoperante, pois a carne em Caxias vem sendo vendida por mais de cem cruzeiros o quilo e não há qualquer fiscalização que impeça. Concluiu, afirmando que o povo estava abandonado, tornando-se, assim, prêsa fácil aos açougueiros gananciosos.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Hamilton Xavier, para se referir à distribuição da "caixinha" feita, domingo, pelo próprio governador "que se mancomunou com a contravenção". Disse que a distribuição foi muito menor do que a importância recolhida aos contraventores, "pois segundo informações oficiais a arrecadação atingiria no mínimo a três milhões por mês, e decorridos três meses, só foram distribuídos cinco milhões". No decorrer dos debates interveio o udenista Carlos Quintela, para declarar que abandonara o PSD por causa da "caixinha", tendo o orador declarado que, "só posso acreditar nisso se por acaso v. exa. se afastasse agora dêsse govêrno, que tornou oficial a contravenção".

— E o sr. Jaime Bittencourt, para prestar esclarecimentos a respeito da exoneração da professôra Carlota Póvoas da presidência da Fundação Anchieta, admitindo que a mesma se negara a instalar no prédio um retrato do filho do governador.

PROJETO

Na ordem do dia, só foi aprovado um projeto em discussão final, o de n.º 704, autorizando o govêrno a prorrogar os contratos dos professôres do ensino médio.

Legião dos Inativos aplaude Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu o telegrama seguinte, da Legião Brasileira dos Inativos:

"Confiante na honestidade de intenções de V. Exa., o Comitê Nacional de Defesa do Previdência Social decidiu em sua última assembléia, aplaudir a corajosa atitude de V. Exa., buscando corrigir possível êrro judiciário. Que Deus o inspire e fortaleça se a verdade estiver realmente na tese que defende com tanto entusiasmo. Saudações. Jaime Ferreira, presidente; comandante José Martins de Oliveira e Flávio de Brito Bastos, vice-presidentes; Manuel Tibúrcio, monitor do Núcleo Tiradentes".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tarefeiros com mais de 5 anos serão considerados estáveis

Adiada a votação da licença para o presidente da República ausentar-se do País — Comemorado o primeiro centenário da visita de d. Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso

A primeira parte do grande expediente da sessão de ontem foi dedicada à comemoração do Primeiro Centenário da visita do Imperador D. Pedro II à cachoeira de Paulo Afonso e ao Baixo São Francisco. Discorreu sôbre a efeméride o deputado Medeiros Neto (PSD-Alagoas), que examinou a importância econômica e política do grande rio, fator de unidade nacional, na Colônia e no Império e, hoje, instrumento de redenção econômica das populações nordestinas.

Recordou o orador cada passo daquela viagem do nosso primeiro imperador, para ressaltar que êle pressentira, com a sua admirável visão de estadista, a importância do grande rio para a imensa região.

UM PROJETO PERIGOSO

Adiada a votação do projeto que concede licença ao presidente da República para ausentar-se do País e comparecer às comemorações do 5.º Centenário do Infante de Sagres, em Portugal, teve o mesmo destino, por falta de parecer, o que altera o decreto-lei n.º 915, de 20 de janeiro de 1939, que dispõe sôbre o impôsto de vendas e consignações e define a competência dos Estados para a sua cobrança e arrecadação.

O sr. Herbert Levi declarou que a matéria se revestia da maior importância, sendo necessária a audiência dos secretários da Fazenda de todos os Estados, para que esclareçam sôbre a sua repercussão nos Orçamentos estaduais, desde que o impôsto deixará de ser cobrado na fonte, para ser arrecadado no Estado consumidor. Assim decidiu a Comissão de Finanças da Câmara, daí a sua surprêsa, quanto à inclusão do projeto na ordem do dia, em regime de urgência. Assim, sugeria que se adiasse a discussão por dez dias.

Respondeu o sr. João Meneses, autor do projeto, que a proposição fôra apresentada em 1955 e devia estar o Plenário suficientemente esclarecido, não podendo alegar ignorância dos secretários de Estado.

O sr. Sérgio Magalhães disse que era perigoso, agora, aprovar êsse projeto, quando o atual Distrito Federal ia transformar-se em Estado, não podendo sobreviver ao impacto da perda de grande parte da sua arrecadação tributária.

TAREFEIROS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto dispondo que os tarefeiros e extranumerários pagos por conta das economias administrativas, rendas industriais e comerciais ou outros recursos dos estabelecimentos do Ministério da Guerra, que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão considerados estáveis, incluídos na tabelas numéricas na referência devido os que contarem até dez anos de serviço público e na subseqüente os que contarem mais de dez anos de serviços.

PROTEÇÃO À PIAÇAVA

O sr. Hélio Ramos referindo-se à queda da exportação de piaçava, cuja produção se concentra em grande parte naquele Estado — que exportou 10.600 das 13.000 toneladas produzidas, no País, no último ano — fêz um apêlo ao Govêrno da República, no sentido de financiar o produto e estatuir preço mínimo, a fim de que não desapareça, por falta de interêsse dos agricultores, uma apreciável fonte de divisas.

"PINGA-OGO"

Ocuparam a tribuna, no período das breves comunicações, os seguintes deputados:

Clidenor Freitas, denunciando um fato que considera cômico: o diretor do DCT mandou cortar a franquia postal do governador do Piauí, esquecido de que o Estado propicia aos Correios e Telégrafos, nas suas agências, elergia elétrica e telefone gratuitamente; Valdir Simões, reclamando providências do govêrno federal para o pagamento de dívida das emprêsas marítimas do IAPM, a fim de que possa a autarquia fazer face aos encargos de aposentadorias e pensões, salientando que o pessoal ativo ameaça com a greve; Manuel Almeida, justificando projeto que inclui a Faculdade de Odontologia e Farmácia de Alfenas entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal; José Bonifácio protestando pelo fato de os servidores da verba três, que exercem suas atividades na cidade mineira de Barbacena, não estarem percebendo vencimentos há mais de oito meses; Fernando Santana, ressaltando o significado da iniciativa do govêrno brasileiro, no reatamento de relações comerciais com os países da chamada "cortina de ferro"; Nélson Omegna, consignando nos Anais a notícia de que, em concurso realizado pela imprensa carioca, o poeta paulista Guilherme de Almeida mereceu o título de "Príncipe dos Poetas Brasileiros"; Carmelo D'Agostino, defendendo maior intercâmbio comercial do Brasil com o Japão; Gualberto Moreira, elogiando a atuação do ministro Clóvis Salgado à frente da aPsta da Educação; Nestor Pereira, discorrendo sôbre a repercussão constante do aumento do custo de vida na estabilidade econômico-social; Miguel Bauri, comentando incidente, noticiado pela imprensa, entre o embaixador Álvaro Lins e um parente do senador Vitorino Freire; Bocaiúva Cunha, manifestando-se contra a indicação do sr. Sales da Gama para a Presidência da Companhia Siderúrgica Nacional; Anísio Rocha, justificando projeto de lei; Vilmar Guimarães, apresentando projeto que veda o nome "Brasília" às emprêsas imobiliárias que operam no interior de Goiás; Mário Martins, reclamando pagamento de subvenções aos estabelecimentos hospitalares.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

REMOVA-SE O LIXO

É necessário que a Polícia de Costumes, no Rio de Janeiro e no Estado do Rio de Janeiro, principalmente nas grandes cidades, intensifiquem o seu combate em prol do respeito público.

Em certos logradouros uma môça ou senhora já não podem transitar sem ouvirem palavrões ou piadas imorais e vexatórias.

Às vêzes em grupos, essa malta chega ao cúmulo de desrespeitar mesmo a mulher ou a senhorita devidamente acompanhadas, prevalecendo-se covardemente da sua superioridade numérica.

Temos tido notícias de agressões quando a senhora ou senhorita reagem ou tentam reagir a turmas inconvenientes, que vão sempre progredindo na sua vil incontinência.

É comum identificarmos êsse ou aquêle engraçadinho na rua, às sós, quando são cordeirinhos dóceis. Em grupo, porém, mudam muito e o cordeirinho se transforma em lôbo.

É tempo de acabarmos com essa mentalidade de tolerância com os que insultam e incomodam, sem motivo plausível, o seu semelhante, pelo simples prazer sádico de aparecerem ferindo e espesinhando a honra e a dignidade alheias.

Aprecia-se, é claro, o dito espirituoso, inteligente, galanteador, quando dito em ocasiões e às pessoas próprias. O palavrão, o insulto e a imoralidade porém, não podem continuar a serem ouvidos sem punibilidade exemplar.

É necessário pois, frisarmos, uma melhor e maior vigilância da Polícia, não só em cabarés, "dancings", zonas de meretrício e cinemas e teatros, mas, infelizmente, também nas ruas, praças e demais logradouros públicos, onde muito lixo social terá que ser removido com urgências.

SENADO

ANISTIA A TRABALHADORES

O sr. Sérgio Marinho, da bancada do Rio Grande do Norte, esclareceu o seu pensamento quando salientou, da tribuna do Senado, o significado da ascensão vitoriosa de um foguete russo que rumou para a Lua, e o fêz, respondendo a um comentário do articulista Gustavo Corção, publicado no "Correio do Povo" de Pôrto Alegre. O orador falou sôbre o feito científico: o sucesso alcançado e terminou sua oração tecendo comentários desairosos, formulando críticas a certos governos "faraônicos" que sem dar alimentação adequada ao povo, como sejam, feijão, carne e manteiga, visam, tão-sòmente, a construção de canhões, metas e cidades que custam rios de dinheiro sem a necessária e urgente utilidade.

O sr. Paulo Fernandes, dissidente do PSD do Estado do Rio, falou sôbre a atitude tomada pela representação do Brasil junto à ONU, que teceu aplausos à tese russa de desarmamento total das potências mundiais. O senador do vizinho Estado enalteceu as palavras do chefe de nossa delegação naquele certâmen, sr. Augusto Frederico Schmidt, apoiando o plano britânico e soviético destinado à paz universal.

No expediente foi lido mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do Senado, o nome do diplomata Antônio Mendes Viana para as funções de embaixador junto ao govêrno da Grécia.

A requerimento do sr. Lameira Bittencourt, líder da Maioria e apoiado por diversos senadores, o plenário decidiu que a hora do expediente da sessão de 26 do corrente seja dedicado a celebrar-se o 13.º aniversário de fundação da ONU.

O sr. Jeferson de Aguiar enviou à Mesa, projeto de decreto legislativo, concedendo anistia aos trabalhadores condenados ou punidos por delitos de greve.

Na Ordem do Dia foi encerrada a primeira discussão (5.º dia) do projeto de emenda à Constituição n.º 2 de 1959, que altera dispositivos referentes à organização do Estado da Guanabara. Em virtude de substitutivo apresentado pelo senhor Jeferson de Aguiar a proposição voltará às Comissões especializadas. Em tôrno da matéria vários oradores ocuparam a tribuna, inclusive, o sr. João Vilasbôas que falou longamente, sôbre o assunto.

Foi convocada sessão noturna para votação de diversas matérias constantes do Orçamento da República e a apreciação da indicação do diplomata José Jobim para a Embaixada do nosso País na República do Equador.

Novo presidente do IPASE

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Almir Bonfim de Andrade presidente do IPASE em virtude da exoneração concedida a Álvaro Brandão.

Exonerado, a pedido, o general Edmundo Macedo Soares

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração, a pedido, ao general Edmundo de Macedo Soares e Silva, do cargo de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

FÓCOS... TV de JOSÉ MESSIAS

A MEUS AMIGOS...

Sempre que a gente se vai deixando e levando saudade, é costume o envio de cartinha agradecendo a hospitalidade e as atenções recebidas. — Com o bom crioulo Nat King Cole tal aconteceu. Só que quando partiu já deixava em gravação o seu agradecimento e reconhecimento. Não apenas à nossa gente mas, também, a todos os inúmeros amigos e admiradores que conquistou durante sua "tournée" por vários países da América Latina.

Agora, a Odeon está lançando o Long-Play-mensagem que traz uma bela coletânea musical. Mais do que uma simples apresentação de números musicais, chega a ser um gesto de boa vontade e aproximação de povos. — Nat, certa vez, inspiradamente, disse: "Só com música pode se governar o mundo..."

"Ninguém me ama", "Não tenho lágrimas" e "Suas mãos" são as páginas nacionais celebradas uma vez mais. Aliás, por incrível que pareça, "Não tenho lágrimas" já está ameaçando as campeãs do sucesso. Isto que é sorte: Manda uma "cartinha de agradecimento" e, como resposta recebe milhares de cruzeiros dos SEUS AMIGOS.

NEIDE FRAGA — Chegou de São Paulo, na caravana Continental, e deu "Fraga" em todo mundo assim "de repente" agradando a gregos e troianos. Ersamo Silva, a simpatia que caminha, foi o cicerone da môça que fêz muitos amigos para depois fazer sucesso. Moraram? Então comprem o disquinho dela

EUGENIO LIRA FILHO está agradando milhões, pelos sete lados; rádio, tv e principalmente na Imprensa escrita onde figura cintilantemente. O que mais impressiona no bom Lira é que êle funciona com sete instrumentos "tocando-os" — todos — muito bem, sem qualquer tropêço rítmico ou de tonalidade.

OSVALDO MIRANDA, segundo o Kleber Figueiredo, regressou do Ceará, contando tanta vantagem sôbre a terra dos Alencar (José e César) que pretende voltar muito breve. E, só lamenta não saber quando Ceará.

JACKSON DO PANDEIRO partiu, hoje, rumo ao Norte para uma excursão relâmpago. O cabra da peste, fazendo promoção do seu mais recente lançamento pela gravadora Columbia, diz que vai aproveitar para fazer uma "Caçada de sapos".

TRES COISAS que incomodam a paciência do público: a inocência do Bandeira, a morte de Chessman e o fracasso do Flamengo.
dam a paciência do público: A inocência do aBndeira, a morte do Cresman e o fracaso do Flamengo.

O RAMALHO NETO manda dizer para todos seus amigos que precisa e vai fazer sucesso com um negócio chamado "Oh! carol", gravação de Neel Sedaka autor e principal intérprete do The Dayri e Estupido cupido. E tão verdade que o disco está bom como verdade e o "parentesco" da composição da obra com o Litle Darling.

LUZ DE MEUS OLHOS — Cartas e mais cartas, chegam todos os dias, de leitores curiosos querendo saber quem é a Luz de meus olhos. Por enquanto, a única coisa que posso adiantar é que sofro demais pelo amor que ela sempre me nega. Não queiram sofrer do mal de amar a Luz de meus olhos. Dói e desespera.

Todo mundo está se apaixonando pela voz e simpatia do cantor francês Charles Aznavour que agora nos visita. Mas, segundo se comenta, o dom Juan está apaixonado pela Marlene Rosário — do selecionado de Carlos Machado — que é um espetáculo em terceira dimensão. Confesso que estou mais inclinado a me apaixonar pela Marlene do que pela voz do môço.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

- **ALVORADA** — "O teto"
- **AZTECA** — "Desejo"
- **COPACABANA** — "Quero Viver"
- **CAPITÓLIO** (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
- **CINEAC-TRIANON** — Desenhos e variedades e "Desejo"
- **IMPÉRIO** — "O amor como a mulher o deseja".
- **MIRAMAR** — "O lago dos cisnes" (Cine-Ballet).
- **METRO-PASSEIO** — "Almas em leilão".
- **OPERA** — "Férias no paraíso"
- **ODEON** — "Alma de bandeirantes".
- **PAX** — "Marujo e sereias"
- **PLAZA** — "Dona Xêpa"
- **PALACIO** — Maldosamente ingênua".
- **PATHE'** — "Orfeu do carnaval".
- **ROIAL** — "O expresso de Andaluzia".
- **REX** — "O direito de ser feliz".
- **RIVOLI** — "Arrojada decisão"
- **VITORIA** — "A mulher do século".

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

A bossa do dia de hoje é: "Soirée" dançante no Clube Tenório

LOGO mais, a partir das 21 horas, os salões do Clube Tenório estarão abertos no "high-society" da baixada, por ocasião da noitada de apresentação das jovens candidatas ao título de Miss Sociedade, uma das promoções do jornalista Afonso Fernandes. O baile de hoje de apresentação das senhoritas em questão, no Clube Tenório, terá como fundo musical a fabulosa orquestra de Caúcho, uma dos mais comentados músicos do mais no momento.

◆

CONVITES e reserva de mesas com o colunista na sucursal dêste matutino em Caxias. Traje, passeio completo. A partir das 22.30 horas a Rádio Difusora dará ampla cobertura da elegante "soirée" transmitindo "in loco".

◆

A ALAGOANA Quinda Monteiro Lemos candidata ao título de Miss Sociedade 1959, pelo Clube Tenório, será também logo mais apresentada juntamente com as demais senhoritas representantes dos clubes locais.

◆

CONTA tempo amanhã o senhor José Jorge da Silva, figura da sociedade caxiense. Ao aniversariante os cumprimentos de K. L.

◆

POTINS CARIOCAS

CHAMA-SE Sônia Regina Fernandes, bonita e elegante beldade eleita agora Miss Elegante Bangu, pelo América F. Clube. ◆ A discutida orquestra do maestro Spilmann fêz no outro dia um papelão no Centro do Comércio e Indústria de Pilares. A orquestra não chegou na hora prèviamente combinada e o número de músicos foi bem reduzido (fora também do entendimento com o clube) ◆ Contou tempo no sábado a menina Lia Carvalho Teixeira. ◆ Sábado último o Lagoinha Country Club, um dos mais organizados clubes do D. F., elegeu a bonita Ana Lúcia Pinto sua "charme-girl" e Edna Montez, como previamos, elegeu-se rainha da Primavera do Social Ramos Clube.

◆

E POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Solidariedade ao Secretário de Saúde

Recebemos o seguinte:

"O Centro de Estudos do Hospital "Pedro Ernesto", que se integra de todos os componentes do corpo médico dêsse estabelecimento hospitalar da Prefeitura, estará reunido, hoje, para o fim especial de hipotecar aprêço e solidariedade ao secretário geral de Saúde e Assistência, Dr. João Machado, tendo em vista que, ao defender-se de infundadas acusações feitas à sua gestão, na Câmara dos Vereadores, o titular da pasta de Saúde soube enaltecer, sobretudo, a obra meritória de esfôrço e dedicação cumprida pela classe médica nos hospitais da Municipalidade.

A essa reunião, que terá lugar às dez horas da manhã, na sede do Centro de Estudos do Hospital "Pedro Ernesto", estarão presentes, também, solidários com a atitude desassombrada e digna do Dr. João Machado, as figuras mais representativas dos grandes médicos municipais".

DC-7C BATE RECORDE VOANDO DE LISBOA AO RIO SEM ESCALA

Um DC-7-C da Panair do Brasil, prefixo PP-PDL, "Bandeirante Fernão Dias Paes", acaba de estabelecer novo e sensacional recorde, cobrindo o percurso Lisboa—Rio de Janeiro, em vôo direto, sem escala, numa homenagem à Semana da Asa, que ora se comemora. O recorde anterior também pertencia à Panair, quando o seu "Constellation" PP-PDF realizou a ligação direta Lisboa—Rio, em 22 horas de vôo, isto no dia 30 de dezembro de 1953. O vôo do PP-PDL foi o mais extenso realizado, até hoje, por um DC-7-C, devendo ser registrado que a performance do avião foi a melhor possível. O tempo de vôo foi de 19.30 horas, pois, deixando Lisboa às 18 horas do dia 18, o PP-PDL aqui chegou às 13.30 do dia seguinte, devendo ser considerada a diferença de hora entre o Rio e a capital portuguêsa. À frente da tripulação do DC-7-C, estava o comandante Lourenço Miranda, um dos nossos mais hábeis e experimentados pilotos comerciais, contando com o apreciável acervo de 15.000 horas de vôo, e cêrca de 350 travessias do Atlântico. Outro fato digno de registro é o de que, embora jovem, pois, tem, apenas 36 anos de idade, o comandante Lourenço já conta com 14 anos de comando de aeronaves, desde o "Baby Clipper", que, ao seu tempo, marcou época, até o extraordinário DC-7-C. Integravam, ainda, a tripulação do DC-7-C, o 1.º oficial De Paula; 2.º oficial, Patrick; 3.º oficial, W. Amorim, navegador, Pereira Filho, radiooperador, Santiago; comissário, Ernani. A distância Lisboa—Rio é de 7.743 quilômetros, bem maior do que as distâncias de Nova Iorque a Roma, 6.891 quilômetros, Nova Iorque—Paris, 5.833 e Nova Iorque—Londres, 5.340 quilômetros. O grande feito que estamos registrando coincide, justamente, com o 30.º aniversário da Panair, a transcorrer amanhã, quinta-feira, aumentando dêsse modo sua significação.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os senhores Otto Schneider, Manlio Giudice, Richard Katz, José da Silva Rocha e Jorge A. Chamma.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Barbosa Aires 80, 7.º — 2 às 6
Tels.: Cons. 32-1509 — Res. [illegible]

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV. RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

"TERRENOS — CAMPO GRANDE"
NOVO LOTEAMENTO
Vendemos lotes chácaras e granjas de 12 x 35, 15 x 50, 30 x 100 a 10 minutos da Estação com frente para a Rio—São Paulo—Av. das Bandeiras (asfaltada) com agua encanada luz e fôrça, muita condução onibus, trens e lotações passando em frente ao loteamento. Grandes obras da PDF, todo comercio no local armazéns, farmácias, Escolas Públicas, Postos Médicos, Hospitais e Maternidades etc. Em prestações a partir de Cr$ 400,00 por mês, sem juros, preço de lançamento, posse imediata e construção livre. Damos contrato pelo Dec.-lei 58 com a primeira prestação. Facilitamos a construção. Temos condução para visitar o loteamento sem despesas ou compromissos. Maiores informações no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar, Sala 423 — Tel.: 43-8046. (Reserve os seus lugares, diàriamente, das 8 às 18 horas).

Sítios - Chácaras - Granjas
A 90 MINUTOS DA PRAÇA MAUA — A 45 MINUTOS DAS BARCAS — NITEROI — AREAS DE 5.000 A 50.000 M2 — SEM ENTRADA — PRESTAÇOES A PARTIR DE Cr$ 900,00
Com matas, Rios, Corregos e Nascentes Proprias. — Onibus de hora em hora, à porta. Fornecimento de mudas e sementes, Trator e Maquinaria Agricola, para uso dos compradores. — Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.224 — Com FERNANDO — Tel.: 32-9211.

Grátis
COMPAREÇA PESSOALMENTE
ou escreva enviando êste cupom com os seguintes dados:
1) nome completo
2) residência
3) bairro
4) estado
5) cidade
6) n.º do documento no canhoto ao lado.

BRASÍLIA PREDIAL E TERRITORIAL
RUA 7 DE SETEMBRO 81 — 3.º — s/304 — Rio
CHEQUE N.º 135.902 CR$ 40.000,00
O portador dêste cheque cujo número final de seu documento corresponda com um dos números acima (1 — 3 — 5 — 9 — 0 — 2) receberá um terreno no valor declarado: (quarenta mil cruzeiros).
BRASILIA VISTO
Departamento de Contratos
Documento n.º ....
Só terá validade doc. sem rasura.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Permaneça em estreito contato com as pessoas capazes de ajudá-lo a progredir e realizar as ambições. Os chefes e superiores estarão dispostos a favorecê-lo. Horas: 15-20; ns.: 69-148.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Será possível fazer vingar o seu ponto-de-vista através de contatos pessoais ou graças a negociações. Os aspectos planetários favorecem mudanças de ambiente. Horas: 9-11; ns.: 283-504.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Confie nas pessoas de sua família. Não fale demais, mas procure a companhia dos seus. Bom para o amor. Horas: 14-16; ns.: 125-639.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril — Procure distribuir bem o tempo disponível entre o lar e o local do trabalho. Tudo deverá correr bem. Horas: 20-22; ns.: 150-451.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Seus esforços serão recompensados. Verificará que sua intuição estava certa. O campo sentimental é muito favorável. Horas: 9-16; ns.: 122-263.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Examine bem as contas e verifique os recursos de que dispõe. Procure meios de obter benefícios através de empreendimentos de intêresse mútuo. Horas: 12-17; ns.: 228-170.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um amigo cheio de boas intenções fará esforços para ajudá-lo. Evite dar feição frívola à sua vida. Horas: 13-15; ns.: 166-679.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Excelente oportunidade para triunfar nos assuntos do coração. Seja prudente e objetivo. O ambiente em sua casa será bastante monótono. Horas: 10-14; ns.: 314-439.

VIRGEM (De 24 de agosto a 22 de setembro) — Não se envolva em complicações e aborrecidas atividades sociais. Horas: 9-21; ns.: 450-633.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Esteja atento a certas situações financeiras perigosas, que poderão ameaçá-lo, no período. Horas: 12-16; ns.: 429-731.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Mudança sensível de maré influirá no seu ânimo e proporcionará proveitos bastante agradáveis. Horas: 10-17; ns.: 228-341.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Oportunidade de fazer crescer a popularidade que desfruta, aos olhos das pessoas que realmente lhe interessam. Parentes e superiores poderão ajudá-lo. Horas: 10-16; ns.: 476-632.

Da Velha Província

MAGALHÃES CASTRO

APÊLO AO PRESIDENTE

Prometemos, em comentario anterior, manter o povo informado das providências que foram sugeridas ao Govêrno Federal pela "Operação Norte-fluminense" — como capazes de concorrer para minorar as conseqüências advindas da longa e tremenda estiagem que assola, há meses, aquela região.

Tais providências, consubstanciadas em detalhado memorial a ser entregue ao presidente da República, são, tôdas, de caráter administrativo, eminentemente práticas, exequíveis, pois ressaltam o fato de possuirem diversas repartições federais, estaduais e autarquias, verbas destinadas ao norte-fluminense, bastando movimentá-las para que os recursos necessários à obra, de profundo significado humano, sejam imediatamente aplicados, sem as delongas próprias da tramitação pelas Casas Legislativas.

Se o Govêrno Federal estiver, realmente, disposto a esposar o planejamento feito pela Caravana da Esperança, teremos, de pronto, atacados os efeitos da grave emergência e assistida, logo, a população tão rudemente atingida por um dos fenômenos meteorológicos de maiores conseqüências na vida do homem do campo — a sêca.

É desnecessário repetir, aqui, ter o problema caráter de catástrofe, donde serem urgentes a conjugação de esforços e a convergência de socorros materiais para evitar, não só a miséria — que já se apresenta impiedosa às portas dos flagelados — como o êxodo da população local, fustigada pela total ausencia de recursos e na iminencia de perecer à míngua de auxílio de fora.

Confiamos no espírito cristão do presidente da República que, por certo, atenderá com prioridade absoluta, aos apelos angustiosos dos seis mil signatários daquele memorial.

NOTICIAS DIVERSAS

O governador do Estado nomeou o sr. Pilúvio Cerqueira para presidente do Conselho Rodoviário do Estado; Luís Gonzaga de Saldanha Campos, para diretor-técnico da Divisão de Planejamento do Departamento de Engenharia; Carlos de Melo Schmidt para presidente do Departamento de Engenharia e Uldrajara da Silva Dias para Oficial Administrativo da Secretaria de Energia Elétrica.

DR. GABRIEL DE ASSUMPÇÃO PINTO JR.
Partos — Operações — Ginecologia — Av. Suburbana, 7304-A — L. da Abolição — Tel. 49-0030 — Diàriamente das 15 às 18 h.

Em reunião realizada na sede da Associação Médica Fluminense, o deputado Vasconcelos Tôrres comunicou que o presidente da República autorizara a criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Ao Quarto Congresso Fluminense de Municípios foi apresentada indicação sugerindo a exclusão das reservas florestais de Santa Maria Madalena do Plano Piloto de Reforma Agrária, do govêrno fluminense. O autor da indicação foi o sr. Odir Spitz, vereador à Câmara Municipal daquele Município.

Serão vendidos em leilão público, imóveis pertencentes a Sebastião Costa, em Barra do Piraí no dia 26 de novembro e a Pedro Francisco, em S. João de Meriti, no dia 17 do mesmo mês.

Recebendo cêrca de mil operários navais, atualmente em greve o novo secretário do Trabalho, sr. Vandir Carvalho, prometeu envidar esforços junto às autoridades federais para que seja ràpidamente aprovado o quadro de carreira do Lóide Brasileiro e da Companhia Costeira.

A Companhia Siderúrgica Nacional pagará dividendos no período compreendido entre 26 de novembro em curso e 31 de janeiro de 1960. Depois dêste prazo os dividendos não reclamados serão incorporados ao capital da emprêsa.

Serão encerradas a 28 do corrente as inscrições para o Curso de Saude Pública para enfermeiros, segundo decisão do Departamento Médico Sanitário da Secretaria de Saúde e Assistência.

O diretor Administrativo do Departamento de Estradas de Rodagem percorrerá as diversas residências daquele órgão a fim de efetuar o pagamento dos operários aos quais o govêrno acaba de conceder substancial aumento.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

CARIOCA DA GEMA

Na gafieira segue o baile calmamente com muita gente no salão. Não é que o Doca — um crioulo comportado — ficou tiririca quando viu a Guiomar rebolando num vestido saco?

Com êsse tema originalíssimo marcante e tôda prosa, Billy Blanco um paraense nato, conta como se deu o rififi na gafieira, envolvendo o Doca — um bom crioulo. O samba — que acabo de ouvir pela nóvel Rádio Carioca — no duro, carioca da gema, — tem seus defeitos como o uso impróprio (pelo menos em sambas) do pretérito e indicativo presente concomitantemente, assinalado quando diz: "O môço era faixa preta, sim senhor" em contradição com o resto do samba, todo no indicativo.

Billy Blanco sempre deixou em seus versos de observador arguto, essa nuance agradável e verdadeira das coisas e costumes do Rio. E' um môço cuja inteligência se evidencia na observação. Seus sambas são muito bem recebidos pelo malandro verdadeiro, cujas expressões êle (compositor) copia tão bem.

No Rio, há muito sumiu aquela espécie de malandro autêntico, misto de valentão e bom sujeito, ídolo da garotada, bom parceiro no traço e na briga de mão.

Estou à vontade para falar (pois moro em morro) com perfeito conhecimento de causa. Dois homens do rádio, aliás, do disco, grangearam gratuitamente, sem o saber, a simpatia dos poucos remanescentes do Rio antigo. E, Billy Blanco e Moreira da Silva — aquêle portento de longevidade — dividem atualmente as preferências dos falsos malandros que trabalhando duro na semana, fazem badernas aos domingos para não perder a fama. Mas vale a fama que alimenta e inspira, que a triste situação de penúria e perseguição que os verdadeiros malandros enfrentavam outrora.

Falso malandro é o Cafunga que mora aqui no morro de Bonsucesso. Fraco, escurinho, cabeça fina característica do negro carioca, Cafunga trabalha como burro, como servente na Petrobrás. Mais por entretenimento dos que não entendem o seu palrear cotidiano e autêntico, que pròpriamente por afinco e dedicação ao serviço. E' um meiro o Cafunga. Não sendo de nada, é invariàvelmente atrevido. Ginga no andar, pede emprestado e não paga e vive charlando como qualquer bacana.

Domingo passado vimo-lo passar acompanhado de seu irmão Mindo (um crioulo calado) e mais outro, filho de boa família, com destino à Penha, onde, segundo informaram comeriam entre "brahmas" mis, um resto de coquetel grãfino que o Cafunga trouxera da Zona Sul da cidade, na sexta-feira e deixara de môlho e "na espera" na geladeira do "seu" José, do botequim. (o Joel não me deixa mentir).

— Quem quiser comer do churrasco — dissera o Cafunga — tem de cair com duas "brahmas". E lá se foram os três para a Penha, onde, segundo me contaram o dia acabou mal.

Lá com seiscentas pratas no bolso o Cafunga se recusou a pagar a despesa e o moço "bem" tacou o braço nêle coadjuvado naquela emergência pelo irmão da vítima o nego Mindo. Veio a Polícia e baixou o pau no Cafunga que além de pagar a despesa (os outros fugiram) veio esborrachado para casa. Falso malandro, legítimo, parlapatão e ingênuo.

Retorcendo-se, todo encamisado em panos legais, o Cafunga tirou de letra a ocorrência, dando versão diferente a seu favor, ao ocasional entrevero com a Policia que o malhou impiedosamente.

Billy Blanco e a Rádio Carioca, pelo que fazem visando perpetuar a tradição carioca, são dois Cafungas incomfundíveis. Honra ao mérito, portanto, àqueles que, servindo de ludíbrio à muita gente alimentam continuamente a tradição da vida carioca. Depois que o asfalto quente e poeirento invadiu o Rio, o carioca legítimo subiu os morros procurando a sobrevivência. Ali, naqueles ocasionais refúgios pitoresco vida que o progresso extingue lentamente. Cariocas da gema!

A SOCAPA

Aérton Perlingeiro é um moço bom e inteligente. Trabalha simultaneamente no rádio e na televisão. Crê ter prestígio para eleger-se, seguidamente, "melhor" e "maior" de rádio e tv todos os anos. E o que se depreende da nova agência publicitária aberta pelo notável animador, esta semana, às vésperas da eleição.

Recebi, ontem, um boletim informativo cem por cento Aérton, com cinco espremidas notícias numa lauda oficial de 22x33. Louvação ao Aérton que aparece dinâmico no primeiro; tópico popular no segundo, honesto no terceiro, progressista no quarto e querido do público no quinto. Seu divulgador é um jornalista de escol dêsses que elegem qualquer um, quando bem o entendem. Mas, com o Aérton — creio — não vai conseguir êxito. Pelo menos de nossa parte.

A socapa, portanto, Aérton Perlingeiro que já anunciou um dia de sábado dêsses, a sua vitória nos dois concursos, trama muito bem armado a sua coroação como "melhor" e "maior" em rádio e Tv. E de lascar!

NOSSO PROGRAMA

Há alguns anos a Rádio Nacional apresenta pela manhã "O nosso programa", uma série de programas escritos por funcionários da estação. A renda do horário reverte tôda em benefício da ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional ora entregue aos cuidados do maestro Alberto Lazoli.

Mas, convenhamos o "Nosso programa" anda péssimo. Não tem graça nenhuma; nada que nos faça entristecer e, o que é pior, nada de instrutivo. O "Nosso programa" é somente cêles. Uma fonte de lucros para a ABERNA. O ouvinte e os patrocinadores que se danem!

NOVO TRABALHO DE JOSÉ FERNANDES

José Fernandes entregou à Rádio Tupi do Rio o seu novo trabalho intitulado "A Morte Não é o Fim" que se iniciará dia 23 e será apresentado pela Tupi do Rio às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14.30, com os seguintes intérpretes: Paulo Pôrto, Hulda Machado, Ribeiro Fortes, Aliomar de Matos, D'Andréa Neto, Maria do Carmo, Paulo Maurício, Norma de Andrade, Ribeiro Santos, Silvia de Alencar, Jomeri Pozzoli, Heitor Dias e Suely May.

FRAQUEZA SEXUAL?
HORMOSEXIL
COMPRIMIDOS
Nas farmácias e drogarias ou na rua da Constituição, 45. Atendemos pelo Reembolso

CASA VAZIA
Vende-se à vista e a prazo lindas casas ver e tratar à Rua Itaperuna 345 Bairro Itatiaia perto da Avenida Duque de Caxias a cinco minutos do centro da cidade — Em Duque de Caxias — Estado do Rio

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS
Um Produto da CÊRA BANGÚ

CARPINTEIROS
Para trabalhar nas obras da construção da Refinaria Duque de Caxias — Estado do Rio. Apresentar-se com todos os documentos à Rua Santa Luzia, 799, 14.º andar, grupo 1 403.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8900 — 42-6392 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitorios estilo francês e Chipendale, em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 163-A — TEL.: 22-8637 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 19? — Irajá — Perto da Estação

Técnicos reunidos em Genebra examinando atuais questões sanitárias

Representou o Brasil o dr. F. Néri Guimarães, pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz e chefe do gabinete do ministro da Saúde

O sanitarista Felipe Neri Guimarães

Regressou há dias de Genebra o dr. Felipe Neri Guimarães, pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz e chefe do Gabinete do ministro da Saúde. Convocado pela Organização Mundial de Saúde, participou da reunião naquela cidade do Comitê de Peritos para Doenças Venéreas e Treponematoses, do qual faz parte desde 1957. Procurado pela reportagem em seu gabinete, informou o dr. Neri Guimarães que o Relatório do Comitê será conhecido dentro de pouco tempo. Adiantou apenas alguns dos temas debatidos na referida reunião: a) revisão do chamado "Acôrdo de Bruxelas", do qual o Brasil é signatário, e que dispõe sôbre o tratamento dos homens do mar; b) acidentes devidos à sensibilidade especial aos antibióticos, particularmente à penicilina; c) controle laboratorial, no diagnóstico e tratamento das doenças venéreas e aperfeiçoamento das técnicas sorológicas; d) resistência aos antibióticos por parte da blenorragia e outras doenças venéreas; e) última etapa das campanhas de erradicação das treponematoses não venéreas.

O dr. Felipe Neri Guimarães é também o Coordenador da Companha de Erradicação da Bouba do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Sôbre o andamento da referida campanha, disse-nos: — "Dos 600 mil casos de bouba estimados em 1956 para o País, já tratamos mais de 500 mil. A bouba deixou de ser problema de saúde nos grandes focos do País, que se situavam nas regiões Nordeste e Leste. Na Paraíba, por exemplo, de 8%, caiu para 0,02%. Em Minas Gerais, de 27%, também caiu para menos de 1%, o número de casos infecciosos. Agora estamos atacando a bouba na região amazônica onde, como é natural, o trabalho é mais lento. Na realidade, mais de 1 milhão de pessoas já foram tratadas com penicilina, pois, além dos doentes de bouba são injetados também os comunicantes. A campanha é feita de casa em casa e já examinou mais de 7 milhões de pessoas. Existem vários Estados com uma, duas ou três reinspeções. Nestas, novamente são trabalhadas as áreas ainda positivas. Assim, cumulativamente, se verifica que mais de 10 milhões de pessoas já foram examinadas pela campanha".

— "Nos 12 anos que decorreram desde a descoberta do tratamento da bouba pela penicilina — feita no Instituto Osvaldo Cruz em 1943 até 1955, tinham sido tratados no Brasil menos de 60 mil casos. Com um ano de campanha, sob a direção de Mário Pinotti, foram tratados mais de 200 mil".

Dizendo-nos dos motivos porque a OMS está particularmente interessada no problema das doenças venéreas, afirmou-nos o dr. Neri:

— "O advento dos antibióticos, principalmente a penicilina, trouxe em todo o mundo uma euforia desmedida quanto à resolução dos graves problemas que representam as doenças venéreas para a humanidade. Como é natural, essa conclusão um pouco apressada, teve como resultado um afrouxamento da posição de alerta que os países civilizados tinham tomado em relação aos males venéreos, particularmente a sífilis. Entretanto, as verificações dos centros de venereologia europeus e americanos que assinalavam uma queda de 60 a 85% na prevalência da sífilis infecciosa, referiam apenas 40 a 45% de baixa quanto à blenorragia. Embora de início, a explicação parcial dêsse fenômeno, decorresse da comprovada ocorrência de uretritos não gonocócicas, — isto é causadas por outros germens — constatou-se, posteriormente, penicilino-resistência por parte dos gonococos. Tal resistência, com acentuada progressão, assumiu últimamente aspectos muito sérios, a ponto de alguns centros de tratamento só aplicarem a penicilina associativa às sulfas, ou empregarem sistemàticamente outros antibióticos, no tratamento da blenorragia".

RESISTENCIA À PENICILINA

— "Quanto à sífilis, ainda não há evidência, laboratorial ou clínica, do desenvolvimento de resistência dos treponemas à penicilina. Entretanto, de um lado observações clínico-terapêuticas e epidemiológicas, e, de outro o acelerado desenvolvimento de fenômenos de sensibilidade, freqüentemente graves e, às vêzes, fatais, tem concorrido, nos últimos anos, para criar perspectivas sombrias nos horizontes da luta antivenérea. Evidentemente, o Brasil não se poderia furtar a êsse otimismo universal que por fim transformou a penicilina em panacéia, usada e abusada por médicos e leigos. E, assim, os nossos serviços antivenéreos que, embora raramente fôssem de alto padrão, realizavam um trabalho eficiente, pelo menos nas grandes capitais, tiveram reduzidas e até mesmo quase anuladas as suas atividades. Como é natural, na clínica privada, também sofreu a poderosa influência dêsse estado de otimismo exagerado. Muitos venereologistas mudaram de especialidade. Os laboratórios clínicos viram cair verticalmente o número de exames sorológicos para a lues. A sensação geral era de que estávamos diante de um problema resolvido.

SITUAÇÃO ATUAL

— "Aqui, como lá fora, fortes indícios parecem demonstrar que ainda é necessário muito trabalho. Que não apenas a gonorréia, como a sífilis e as outras doenças venéreas, ainda vão exigir muita luta para a sua capitulação.

Não fôra estarmos na época dos teleguiados e dos engenhos físseis e aqui caberia a expressão: "é hora de retomar as armas ensarilhadas". Precisamos reagrupar os técnicos, reapurar a técnica, e reiniciar a luta. O Ministério da Saúde está atento. De início vamos fazer um amplo inquérito em Brasília. É fàcilmente compreensível que uma boa amostragem, colhida na nova capital — cujos 65 mil habitantes são oriundos de vários pontos do País — fornecerá expressivos resultados não apenas para o local, como para outras áreas. No ano próximo, vamos desencadear uma campanha antivenérea nas nossas capitais, para o que já está sendo feito o necessário planejamento".

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve R. GOMES JÚNIOR)

Foi um verdadeiro acontecimento "bem", a festa de apresentação da graciosa Vanda Frederico dos Reis, na noite de sábado último no Social Clube Meriti. A festa organizada pelo casal Aureamunis F. Reis, foi em verdade um encantamento, tais os requintes de gentileza com que os genitores da "debutante", cumularam a seus inúmeros convidados.

Magnífica orquestra, finos doces, ótimos salgadinhos e farta bebida foi durante a noite tôda ali distribuída sobre a vigilância para que ninguém esquecesse por parte do casal anfitrião.

VAMOS TRABALHAR MINHA GENTE — Está nos parecendo, que a falta de moléstia epidêmica e de tema grave a que está atacando o funcionalismo autárquico e federal sediado em São João de Meriti. Os Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, e não temos a fim declinar "Siglas", como via de regra de — marco e abril — pouco há do que rir; mas a verdade é que uns são piores, que os outros, porque mantém nas Agências, verdadeiros "Leões de Chácara", para barrar e agredir se necessário for a aquêles que havendo pago, em tempo útil suas onerosas contribuições, ali vão em busca de benefícios ou pensões.

NOS CORREIOS E TELEGRAFOS, o regime não é diferente, a coisa é de alto lá com ele. E no balcão é na raça que o mísero, o pobre contribuinte é ali recebido. Tem que ir humilde de chapéu à mão, solicitar a graça (quase que dissemos divina) de ser atendido, de se lhe venderem selos, registrar cartas, taxas, telegramas, de receber a sua correspondência.

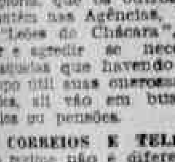
Na Coletoria Federal, o problema é diferente. O pessoal da chefia, aos funcionários, tudo gente boa. Mas, o diabo, é o horário de funcionamento, que é escasso, e o espaço, o local em que funciona tão importante repartição federal, que mais parece uma casinha de bonecas, e o resultado é tudo apertado, comprimindo e se estende para fora.

Uma coisa, porém, é certa, não pode mais a Coletoria Federal, continuar instalada onde se encontra e outro mais longo e mais cômodo para o público, o comércio e a indústria devem ter o seu horário de funcionamento.

JÁ HA FARTURA DE CARNE — Depois de cenas de quase pugilato, de agressões e de ameaças de depredação (isto entre êles, porque o povo, se portou na conjuntura com cavalheirismo e espírito de sacrifício), voltam os açougues de nosso Município a estar fartamente abastecido de carne verde, porque a de porco nunca faltou, a não ser nos dias da greve sui generis, que aqui foi decretada.

Mas, uma coisa, não está certa, é a diversidade de preços, pois, ainda ontem, pudemos constatar, que, enquanto açougues vendiam frissura a 32 cruzeiros o quilo, outros a estavam vendendo a 50. Ora, tal disparidade no preço não se justifica e por isto daqui, apelamos para o consciência dos açougueiros, para que nivelem os seus preços, mas o façam pelo mais baixo, ven que a bôlsa e a paciência do nosso povo já se vai esgotando.

Água hoje mesmo



Não deixe para amanhã a solução de seu problema de falta de água. Sem compromisso, ligue agora mesmo para 43-3448 e nós o atenderemos imediatamente. Não cobramos antecipação. Facilitamos o pagamento. SIRE — MARLOVA — Rua Buenos Aires, 210-1.º. Assegure definitivamente o seu abastecimento de água

Lastramento das linhas da rêde do Nordeste

Seis pedreiras estão sendo montadas na Rêde Ferroviária do Nordeste para refôrço dos serviços de lastramento em suas linhas.

Para a instalação dessas unidades foram escolhidas as localidades de Tapera, Muriel, Timbaúba, Paquevira, Gonçalves Ferreira e Caiçara, com a produção prevista de 32 mil metros cúbicos por mês.

Eleva-se a 43 o número de equipamentos de pedreiras que a Rêde Ferroviária Federal adquiriu e está instalando em suas estradas para plena produção a partir de 1960.

Corpo estranho no charque

D. Lucila Guimarães de Almeida (casada, Rua Djalma Dutia, 462, casa 4, nos Pilares), ontem, quando servia o almôço aos seus familiares, encontrou um corpo estranho na feijoada que preparara com salgados adqiridos nas Casas do Charque, filial da Rua Licínio Cardoso, 387. D. Lucila, um tanto espantada, solicitou o concurso de vizinhas para decidir se eram ou não procedentes, suas suspeitas. Estas, por seu turno, também ficaram indecisas, embora se inclinassem mais a admitir ter fundamento a dúvida de d. Lucila. Não satisfeita com a conclusão a que chegaram as vizinhas, a mulher, acompanhada de dona Nilza Costa, dirigiu-se ao 19.º Distrito Policial, registrando queixa. A seguir procurou a nossa redação ratificando-a. Caso fiquem positivadas as dúvidas de d. Lucila, o fato precisa merecer melhores atenções das autoridades sanitárias.

Terão os policiais do Distrito Federal auxílio de 40% por risco de vida ou saúde

Na edição do órgão governamental "Diário Oficial", de 16 do corrente mês, na seção referente ao Ministério da Justiça, sob o n.º 1911, processo 38504/58 de 1.º de outubro de 1959, que diz:

"Submete processo em que Departamento Federal de Segurança Pública, propõs a concessão a servidores lotados ali, da gratificação pela execução de trabalhos de natureza especial com risco de vida ou saúde de que trata o artigo 145 item VI do Estatuto dos Funcionários Públicos" (DASP). Autorizo em 16 de outubro de 1959.

Fica assim concedido aos policiais tal benefício por lei, que tanta celeuma vinha causando.

Falando aos jornalistas o coronel Crisanto disse que o pagamento porém sòmente será feito, depois que os processos vierem à sua mão, devendo o assunto ficar liquidado antes do Natal, com o recebimento pelos que tiverem direito ao mesmo naquele período festivo. Afirmou que se sentia satisfeito, porque sabia ser geral a descrença dos funcionários do DFSP mas que por fim tudo fôra satisfatòriamente resolvido com a cooperação do Presidente da República e do ministro da Justiça.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Saltos, Formas e Paus, do Rio de Janeiro

Base Territorial: Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 16 - 1.º andar - Telefone 43-7116 Rio de Janeiro

EDITAL

Em cumprimento a convocação do Exmo. Sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região publicado no Diário da Justiça de 19-9-1959, pág. 12401, para execução do determinado no artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, e referente ao Estado do Rio, ficam os senhores associados dêste Sindicato, no gôzo de seus direitos sindicais, convocados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de outubro de 1959, às 17 horas em primeira convocação e, se não houver número legal, em segunda e última convocação às 18,30 horas, para o fim de escolher três nomes, que constituirão a lista tríplice referida no artigo 662, de acôrdo com a convocação acima, para a escolha de vogais nas Juntas de Conciliação e Julgamento, no Estado do Rio de Janeiro. Os interessados podem fazer suas inscrições até duas horas antes da Assembléia. Solicitamos o comparecimento de todos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1959.

Anísio Gabriel de Lima
Presidente

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Hoje, às 20 horas

"ATRAÇÕES DIFUSORA"

O maior programa de auditório do Estado do Rio

Jorge Veiga — Adelaide Chiozzo — Carlos Matos — Silvinha Chiozzo — Rui Moreno — Selma Barros — Washington Garcia e muitos outros

Participará dêste programa o Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Estado do Rio, Sr. Edésio Nunes, na seção "Um Personagem em Foco"

Animação de F. CASTRINHO

Na foto, um flagrante da assinatura do referido decreto

Candidato da poeira das ruas - Governador das estradas pavimentadas

Disse o governador Roberto Silveira, ao iniciar as obras da Estrada Queimados—Presidente Dutra

O governador Roberto Silveira, estêve, sábado último, em visita ao município de Nova Iguaçu, onde presidiu ao início da pavimentação da estrada que liga o distrito de Queimados à Rodovia Presidente Dutra.

Acompanharam S. Ex.ª, o secretário de Finanças, sr. Augusto de Gregório, o sr. Paiva Muniz, secretário de Comunicações e Transportes, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Dilson Feliciano Pinto, o vice-prefeito do município, sr. Aluísio Pinto de Barros e diversos líderes sindicais.

Após a cerimônia, o sr. Roberto Silveira, seguido de grande massa popular, percorreu as ruas da cidade em direção a um palanque improvisado, nas proximidades da estação de Queimados. Fizeram, então, uso da palavra o vereador José Virgílio Prado, e o secretário de Transportes e Comunicações, ambos focalizando as obras então iniciadas e o Plano Rodoviário do atual govêrno.

Encerrando a solenidade, discursou o sr. Roberto Silveira que revelou seu grande interêsse por aquela região para cuja recuperação está seu govêrno iniciando intenso trabalho, agradecendo, ainda, muito particularmente, a saudação carinhosa que lhe faziam as crianças da localidade, por intermédio da menina Penha.

Assinou, finalmente, S. Ex.ª, aproveitando a oportunidade, um decreto criando o Grupo Ie Trabalho da Baixada Fluminense, providencia que atende à necessidade de ser dada maior assistência às populações de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, num total de 600 mil habitantes.

QUEM VIU O JANGADEIRO JERÔNIMO

DESAPARECIDO O HEROI DO "RAID" FORTALEZA—BUENOS AIRES

O jangadeiro Jerônimo André de Sousa, que se tornou famoso pelo "raid" que fêz, de Fortaleza a Buenos Aires utilizando para a façanha, sua jangada, encontra-se desaparecido. Familiares seus dirigiram-se ao programa radiofônico "Não durma no ponto" em S. Paulo, formulando um apêlo, aos ouvintes, no sentido de auxiliarem-nos a localizar o jangadeiro.

Ontem o sr. Herny Tatagiba, residente na Rua Santana, 73, ap. 1 807, estêve em nossa redação, formulando o mesmo apêlo. Informações para o telefone: 32-7607, chamando aquêle senhor.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Solene "Te Deum", na Candelária, assinalará a data de 27 de novembro — Designada pelo ministro da Justiça a Comissão incumbida dos festejos

O ministro da Justiça e Negócios Interiores, sr. Armando Falcão, em expediente de ontem, considerando que a lei 781, de 17 de agôsto de 1949, instituiu o "Dia Nacional de Ação de Graças"; que, de acôrdo com essa lei, êsse dia será a última quinta-feira de novembro e que, ainda, tem cabido ao referido ministério a iniciativa de promover a comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças", resolveu designar, para êsse fim, uma comissão sob a presidência do sr. José Vieira Coelho e constituída dos seguintes membros: Mário José Fontainha, Eduardo Fernandes de Araújo Filho, Gabriel Ventura da Silva, Odilon Belém e Marieta Martins Miranda.

"TE DEUM" NA CANDELARIA

A comissão ora designada está incumbida de promover: a celebração do "Te Deum" comemorativo, a realizar-se no dia 27 de novembro, às 20.30 horas, na igreja da Candelária; a expedição de convites às altas autoridades dos Podêres da União aos membros do Corpo Diplomático, articulando-se, para êsse fim, com o Ministério das Relações Exteriores; a ornamentação do Altar-Mor; ampla divulgação dos festejos, bem como de tôdas as providências necessárias ao brilhantismo, pompa e sublimidade das comemorações.

QUEM ACHOU OS DOCUMENTOS?

O sr. Valdemar Soares Barbosa funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, ontem, no interior de um trem da Central do Brasil, que seguia com destino a Deodoro perdeu seus documentos, entre êstes um título de efetivação. Dirige um apêlo a quem os encontrou: informar através do telefone: 25-0995.

Tudo para automóveis só em 3 LEÕES a crédito SEM ENTRADA

Peças de Suspensão - Engrenagens - Partes para Freios - Cromados Acessórios - Peças Elétricas - Cilindros - Pistões - Anéis - Amortecedores -

3 LEÕES
Rua São Cristóvão, 1050
Tel.: 34-2135

MOTORISTA AGREDIU REPÓRTER ROUBANDO-LHE UM ANEL DE OURO

Por volta das 14 horas de ontem, no interior do autolotação, n.º de ordem 502, que faz a linha Francisco Sá—Leblon, o repórter Acir Mera, de "Última Hora", foi brutalmente agredido pelo motoristas do coletivo, que, contando com a ajuda de um seu companheiro de profissão, que ali também viajava, investiu contra o jornalista, esbofeteando e roubando-lhe um anel de ouro no valor de três mil cruzeiros. Esta agressão, ao que consta, é a segunda que motoristas da referida linha levam a efeito contra repórteres daquele jornal, como represália a diversas reportagens que o mesmo vem fazendo contra irregularidades praticadas pela emprêsa. O repórter agredido depois de comparecer ao 8.º D. P., onde apresentou queixa, foi encaminhado a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal. O comissário Átila, de dia naquele D.P., providenciou a abertura do competente inquérito, e iniciou diligências para capturar os agressores.

Prêso e espancado sem justa causa

OBRIGADO A FAZER FAXINA — AGREDIDO A SÔCOS E PONTAPES ANTES DE SER PÔSTO EM LIBERDADE

O cidadão João Araujo da Cunha (solteiro, branco, 30 anos, comerciário, Rua "O", s/n, Gardência Azul, em Jacarepaguá) compareceu, ontem, à nossa redação, para uma queixa contra as autoridades do 23.º Distrito Policial. Declarou que fôra prêso, por se encontrar sem carteira profissional, sendo levado àquela dependência policial, onde ficou retido para averiguações. Decorridas as 24 horas regulamentares foi enviado embora, porém, antes, maus policiais, desferiram-lhe, sem razão alguma, sôcos e pontapés. Por outro lado, obrigaram-lhe a fazer faxinas, durante o tempo em que ficou retido. Dirige um apêlo às autoridades competentes, no sentido de tomarem as providências que o caso exige. E' um trabalhador e está disposto a esclarecer tal condição ... [illegible]

ATENÇÃO — NOVO LANÇAMENTO

TERRENOS EM CAXIAS — MERITI

Cr$ 780,00 MENSAIS — SEM ENTRADA — SEM JUROS

A SOLAR ESTA LANÇANDO NOVO LOTEAMENTO, PROXIMO AO VILAR DOS TELES, LUZ E AGUA. OCUPAÇAO IMEDIATA. TERRENOS PLANOS

Tratar diariamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: em Caxias, na Praça 23 de Outubro, 166, sala 4; em S. J. Meriti no Bar dos Motoristas, com o sr. João, à Rua Nossa Senhora das Graças, 336; no Vilar dos Teles, com o sr. Jacy, na loja da SOLAR e no Rio, à Av. Graça Aranha, 206, sala 307, fone 52-1662

"FLASHES" DE CAXIAS

Salvador Rocha, em livro que irá publicar, mostrará à mulher, o seu verdadeiro lugar: O lar.

Para êle, tôda essa "fofoca" social que agita o mundo, deve-se ao fato de haver a mulher abandonado a panela e o neném...

Ainda de acôrdo com o seu ponto-de-vista, nem enxada nem cadeira de repartição foram feitas para o sexo das "mais mais". E argumenta: Se a mulher pega a foice, o feijão "bispa"; se a garôta se planta junto ao "bureau", o serviço pára, enquanto o "brotinho" se pinta...

Êsse Salvador Rocha tem idéias de jerico!

Enquanto, todo homem, pensando no ócio, quer dar o batente à mulher, o "trouxa" pensa em botar o homem pr'o "duro", querendo retornar a mulher à moleza...

Medite, dr. Salvador, nas desgraças que sua teoria trará, se pegar para a humanidade!

Num mundo, com Marinha de mulheres e Exército de mulheres, em vez de guerras de canhão, teríamos guerras de fochicos. Não se brigaria mais por feijão e, sim, por ciúmes... E o obus seria a descompostura...

Mas, não pense que iríamos viver, constantemente, num mundo de ruídos, de descomposturas para cá e descomposturas para lá. Não, dr. Salvador, num mundo governado por mulheres, teríamos, mensalmente, três dias de paz, fora os três meses anuais que nossas "chefas" passariam farrando na Maternidade...

Homem não mais morreria como conquistador. Elas, sim, é que pulariam na ponta de uma peixeira, quando quisesse tomar o "cabra safado" da companheira...

Que vidão, Salvador, a do homem no batente da janela, recebendo madrigais... Temperando panela e lavando coeiros, embalando o menino e varrendo a casa, mas não pensando em feira, que, da vida, é o negócio mais duro!...

Que delícia, Salvador, um mundo de mulher paraíba!

Consertemos a terra à sua maneira, mas não pelo processo que você quer. Se a desgraça adveio da intromissão da mulher, então cedamos o lugar à mulher, porque a ordem dos fatôres não altera o produto...

Vamos para a janela e entreguemos a pá às Marias...

Entretanto, doutor, se a mulher impuser-nos a condição de os homens gozarem três dias mensais de férias e de converterem as maternidades em colônias de repouso masculinas, então, gritemos, porque, com a notícia do nascimento do primeiro bebê, outro, de ventre paterno, não nascerá.

SANCHO SEM PANÇA

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

O morro que vai ser pomar e granja

A obra magnífica que o Centro Escolar Maria Tenório está realizando — não falamos só de alfabetização mas, especialmente, de reeducação da criançada — não ficaria completa sem que se olhasse os que, passados da idade escolar, não tendo porém ainda, condições de trabalho, necessitam, que dêles se cuide e os oriente.

E d. Dora Kooper, se sacrificou a paisagem, tirando o verde do morro num rápido desmatamento, tomou a si encontrar ocupação para os meninos crescidos que ficam pelas esquinas sem saber o que fazer.

Mandou preparar o morro para um pomar citrícola, granja e uma pequena criação de gado.

— oOo —

Vamos ter em estábulos higiênicos vacas de leite. Cabras, vão gritar, dia afora, a satisfação de contribuírem com seu leite sadio para os meninos de VSJ. Galinhas, porcos, tudo vai haver para socorrer a parte das necessidades da nossa boa gente de VSJ.

Graças à dona Dora e ao concurso que a "Casa do Lavrador" do Distrito Federal lhe está dando.

— oOo —

Os garotões do bairro é que vão, sob o pulso firme do assistente social da LBA, Elói, amanhar a terra, cuidar dos bichos, dar nova face ao morro que foi delícia para os olhos da marquesa de Santos e o era nosso, até há pouco...

Que, verdade seja, é pena que se tenha de queimar tôda uma encosta verdejante, para que a terra receba novos hóspedes: as laranjeiras, os limoeiros, as "grape-fruits", as tangerineiras etc.

Mas... dentro em breve, a encosta do morro da marquesa de Santos estará de novo verdejante, o amarelo das laranjas dando contraste e, sobretudo, a garotada acima e abaixo, trabalhando ou aprendendo a trabalhar.

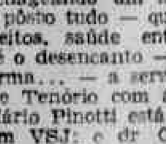
— oOo —

E melhor idéia não havia, do que a de dar nome à granja, homenageando um homem que tem pôsto tudo — qualidades, defeitos, saúde entusiasmo e até o desencanto — também é arma... — a serviço do ideal que Tenório com a ajuda de Mário Pinotti está realizando em VSJ: o dr. Chapadeiro.

De fato, a futura granja e pomar de VSJ, deve como a LBA pensou, ser homenagem a êsse mineiro extrovertido bom e capaz, que dirige agora o departamento de Obras do MS e foi o construtor do nosso bairro.

Bonita placa: "Granja Dr. Chapadeiro". (J.V.).

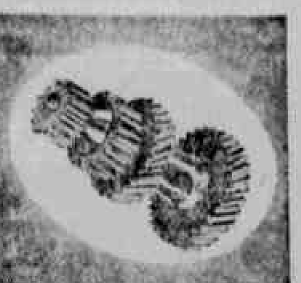
SINGER
RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

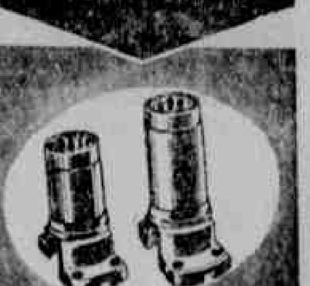
CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM 277 TEL 34-1296 e R. VIUVA DANTAS 60—D — C GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

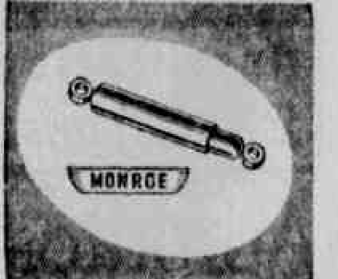


ATENÇÃO

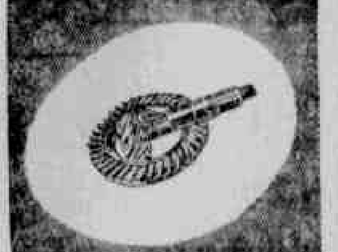
AUTOMOBILISTA, FROTISTA, MOTORISTA, MECÂNICO,



SEJA QUAL FÔR A PEÇA OU ACESSÓRIO



QUE VOCÊ PROCURA, NÃO PERCA TEMPO...



VENHA DIRETO AO NOSSO AMPLO

DEPARTAMENTO DE VAREJO,

JUNTO A RODOVIÁRIA, ONDE VOCÊ SEMPRE

ENCONTRA PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS

POR PREÇOS E CONDIÇÕES CAMARADAS

PEÇA SUA PEÇA NO DEPT.º DE VAREJO DA

IMSA
O Maior Estoque de Auto-Peças do Rio
IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
Av. Venezuela, 131 - Tel.: 43-3843

BEM MAIOR AGORA A "CHANCE" DE LOUSIANE

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rápido o se FOGÃO "HELIO-GAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. - RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-7547; AV SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJA PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Com a diminuição do percurso aumentam as probabilidades de êxito da pensionista de Claudemiro Pereira — Livre de Jumba e Ocara, que a precederam na última apresentação — Parecem mais modestas as adversárias de amanhã, o que a torna grande favorita do páreo

Considerada uma das fôrças no páreo de que participou, no dia 10 do corrente (foi a segunda preferida no movimento das apostas), Lousiane obteve o terceiro lugar, precedida por Jumba e Ocara, nessa ordem. A diferença que a separou da vencedora, não passou, porém, de mais um corpo, visto como Jumba apenas livrou pescoço sôbre Ocara e esta 3/4 de corpo sôbre Lousiane. Livre dessas duas rivais, na tarde de amanhã, quando vai intervir no terceiro páreo da reunião, é iminente a vitória da pensionista de Claudemiro Pereira, ainda porque a distância, diminuída em 200 metros, parece lhe ser mais favorável.

Lousiane é tida como boa corredora na pista de areia e, de comum, sòmente nessa espécie de terreno é levada a competir, pois quando o páreo sai na grama, o que já tem acontecido, seus responsáveis preferem apresentar seu "forfait". Sôbre seu estado de saúde sabemos ser o melhor possível e sua recente atuação diz bem do seu preparo físico, pois perdeu brigando de igual para igual, e diga-se, em tempo bom para a turma, já que a vencedora registrou 94" 3/5 para os 1.500 metros.

Aparentemente as adversárias de amanhã não intimidam Lousiane, parecendo que são mais fracas que muitas das que estiveram presentes ao último compromisso da filha de Teleférique. Daquelas, apenas Dudka está aí presente, vindo de tirar a sexta colocação, algo distanciada de Lusiane. Poderia ter chegado em melhor posição mas não cremos que suplantasse a pupila de Claudemiro Pereira. As outras não correram aquele páreo e, dentre elas, podemos citar Catalã e Vereda Tropical como depositárias de fundadas esperanças. Mas não lhes será fácil levar a melhor sôbre Lousiane, a provável favorita da competição.

Em carreira normal ganhará a representante do Stud Old England, muito bem preparada para o compromisso de amanhã e em páreo mais favorável, já que não a intimidam as rivais, estando o percurso dentro de suas características.

Grande favorita que deverá ser, sua pule será pequena mas é quase certa. Sua "chance" já era grande na última, mas agora é bem maior.

Curso de Massagem Dr. P. Ling

Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, número 38-D, 3.º andar Teórico-prático, às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs-feiras, das 19 às 20 horas, com projeções. Inscrições de 15-10 até 4-11 (início do Curso), no 2.º andar das 8 às 12 horas, menos sábados. Duração: 6 meses. Mensalidades suaves. Certificado Federal, válido em todo Território Nacional. Informações no local e horários acima ou pelo tel. 46-5728.

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO-LEILÃO

MELHOR LOTE:
Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior (Haras Mondesir e Itaiassú).

POTROS:
1.º lugar: Bungalow — por Royal Forest e Bumble Bee, n.º 195 do Catálogo, do Haras Guanabara;
2.º lugar: Nardal — por Guaycurú e Joncils, n.º 122 do catálogo, da Fazenda Santa Angela;
3.º lugar: Abio — por Sayani e Victory Dearth, n.º 277 do catálogo, do Haras Mondesir e Itaiassú;
4.º lugar: Crooner — por Royal Forest e Crepe de Chine, n.º 197 do catálogo, do Haras Guanabara;
5.º lugar: Anou — por Swallow Tail e Martingala, n.º 303 do catálogo, do Haras Mondesir e Itaiassú.

POTRANCAS:
1.º lugar: Amizade — por Prosper e Livia, n.º 337 do catálogo, do Haras Mondesir e Itaiassú;
2.º lugar: Myrtille — por Ravel e My Baby, n.º 209 do catálogo, do Haras Guanabara;
3.º lugar: Aca — por Prosper e Hilda, n.º 319 do catálogo, do Haras Mondesir e Itaiassú;
4.º lugar: Narikel — por Guaycurú e Realenza, n.º 146 do catálogo, da Fazenda Santa Angela;
5.º lugar: Aix — por Sayani e Sinless, n.º 324 do catálogo, do Haras Mondesir e Itaiassú.

A Comissão Julgadora era constituida dos senhores: dr. Guilherme Corlett Pinheiro Júnior, pelo Ministério da Agricultura, dr. Acácio Miguel Szechy, pela Prefeitura do Distrito Federal, capitão veterinário Geraldo Stille pela Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército, dr. Aldo Rangel de Carvalho pela Associação dos Criadores de Cavalo e dr. Carlos H. Zeigmond pelo Stud Book Brasileiro.

Estreantes da semana

Nas corridas desta semana vão estrear os seguintes parelheiros:

AMANHÃ

NAVEGADOR (ex-Curupira) — Masculino, castanho, Rio de Janeiro, nascido em 29-9-55, por Cadir em Maruja, de criação dos srs. Vitor Guilhem e Jadir de Sousa e propriedade do Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado

SABADO E DOMINGO

EL RAYO — Masculino, castanho, zaino, R. G. do Sul, nascido em 28-10-53, por Hellenico em Nina, de criação do sr. Luís & Azambuja e propriedade do sr. Plínio Romano. Treinador: Henrique de Sousa

JÁ DISSE — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 18-7-55, por Pewter Platter em Sunderosa, de criação do Haras Bocaina e propriedade do Stud Montanhão. Treinador: Miguel Gil.

EMBALADO — Masculino, tordilho, São Paulo, nascido em 25-10-56, por Kameran Khan em Fille de Troie, de criação do sr. Milton Lodi e propriedade de Paulo D. Abranches. Treinador: Expedito Coutinho.

CHALLENGER — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 25-9-56, por Meulen em Ourobrilha, de criação do sr. Jerônimo Mécio Silveira e de propriedade do sr. Teófilo Costa. Treinador: Roberto Morgado

LYRNOS — Masculino castanho, Paraná, nascido em 25-10-56, por Cyrnos em Granflauta, de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Deserto. Treinador: Benedito Ribeiro

DÓRIO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 22-8-54, por Bethel em Mauba, de criação do Haras Jay e propriedade do sr. Almeida Prado & Assunção. Treinador: Edio Coutinho.

C ONCURSO ACUMULADO

CR$ 178.946,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 22, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 178.946,00.

Romaria ao cemitério

A 10 horas de domingo a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro comparecerá ao cemitério de São João Batista onde depositará no jazigo de Salgado Filho uma coroa de flôres naturais. Como sempre membros da família, amigos e admiradores do ilustre extinto estarão ali presentes.

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Juridica.

EM CAXIAS:

Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO

Pelo Telefone 45-3958

Dormitórios Salas de jantar

Rústico c/6 peças 7.500,00
Gigante c/6 peças 10.300,00
Chipendalle c/6 peças 15.800,00
Rústica c/10 peças 11.600,00

MOBILIÁRIA CENTRAL SÓ ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19

Aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, anotamos os seguintes aprontos finais para as carreiras de amanhã:

1.º PAREO	
Gorse, L. Sousa	300—51"2/5
Viking, A. Reis	700—43"2/5
2.º PAREO	
Karilka, H. Cunha	600—40"3/5
Perlintinha, J. Marinho	600—38"3/5
3.º PAREO	
Dudka, D. P. Silva	800—50"
Miralua, J. G. Silva	600—37"2/5
V. Tropical, M. Silva	360—22"3/5
Catilinária, J. Ramos	600—38"2/5
4.º PAREO	
Vovó Cariri, A. Reis	360—24"3/5
Siciliana, J. G. Silva	700—44"
Ulo, L. Santos	700—44"2/5
Tia Mimi, J. Tinoco	360—21"2/5
Boa Vista, M. Silva	600—35"4/5
Sarau, J. Santos	700—43"2/5
Sinfonia, R. Maia	600—37"2/5
5.º PAREO	
Delicatesse, R. Gomes	600—37"2/5
M. Perigosa, M. Silva	600—37"
Délfica, S. Henrique	600—36"
Javaneza, A. Bolino	600—37"3/5
Vaga, L. Santos	600—36"
Ballarina, A. G. Silva	700—43"1/5
6.º PAREO	
Tristão, M. Silva	600—31"2/5
Almei, F. Maia	600—43"
Mister X, I. Sousa	800—50"3/5
Urânio, L. Santos	600—38"2/5
7.º PAREO	
Xerém, J. Marchant	600—39
Xiba, A. G. Silva	300—22"2/5
Halfiler, G. Almeida	600—36"2/5
Lunero, J. Silva	600—37"
Edil, U. Cunha	600—36"3/5
T. Blond, A. Ricardo	600—36"2/5
Didier, A. Bolino	600—37"
S. Emillion, I. Sousa	[illegible]—33"
8.º PAREO	
Kartum, J. Ramos	800—51"
Rabaz, A. Ricardo	360—22"
J. Claude, A. Barroso	600—36"2/5
Greek, A. Bolino	600—36"
Tirano, O. Ulloa	700—43"1/5
Chaco, M. Silva	800—49"2/5
Liberal, G. Queiroz	700—44"2/5

Programa de sábado

1.º PAREO — AS 12,50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Ivanil	4	55
2	Exaltado	9	55
2—3	Rey Mago	1	55
4	Vila Real	3	55
3—5	Itaguai	6	55
6	Lyrnos	2	55
4—7	Don Leivas	7	55
8	Ingratito	5	55
9	Cigano de Ouro	8	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Dalila	8	56
"	Lousiane	6	52
2—2	Quetalona	7	56
3	Xininha	1	56
3—4	My Fair Lady	10	56
5	Classe	2	56
6	Mis Elegante	9	56
4—7	Lily Rose	4	56
8	Kooyla	5	56
9	Jumba	3	56

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Guaporena	7	56
"	Violeta	8	60
2—2	Myrsina	9	60
3	Melusina	3	52
3—4	Inágua	2	54
5	Vovó Thereza	10	56
6	Rosa Miel	4	52
4—7	Florença	1	54
8	Gaiga	5	50
9	Jamborée	6	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Malvis	1	53
2	Gandulo	3	50
2—3	Chileno	2	56
4	Moderno	4	60
5	Ibacury	7	54
3—6	Hunding	5	60
7	Upiaco	6	54
8	El Rayo	10	52
4—9	Umiri	8	58
10	Sea Prince	11	54
"	Typhoon the Second	-	50

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 120.000,00 — "ANTENOR LARA CAMPOS" — 4.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO

		Or.	Ks.
1—1	Zarmi	2	55
2	Palomito	8	55
2—3	Claro de Luna	4	55
4	Jonsiona	9	55
3—5	Zenda	10	58
6	Kanagava	3	55
7	Malta	6	51
4—8	Lakbi	1	58
9	Canoa	7	58
10	Damizello	5	53

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Nicole	2	55
2	Mácula	8	55
3	Poupée	1	55
2—4	La Niegra	7	55
5	Mayflower	5	55
6	Quipela	11	55
3—7	Lagunita	3	55
8	Quetilante	10	55
9	Marguerite	9	55
4-10	Irquinta	4	55
11	Lorette	12	55
12	Salgada	6	55

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING) — "NAÇÕES UNIDAS"

		Or.	Ks.
1—1	Comanche	10	56
2	Outlaw	9	56
2—3	Obediente	8	56
"	Don Secundo	1	56
3—4	Ukase	3	56
5	Leafless	6	56
6	Kiang	4	56
4—7	Xiu	2	56
8	Toscanito	5	56
9	Safari	6	56

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Volteio	5	55
2	Tender	6	55
3	Callipus	2	55
2—4	Zulu	7	55
5	Festinho	8	55
6	Ze Catimba	9	55
3—7	Emir	1	55
8	Embalado	10	55
9	Zangado	11	55
4-10	Mercúrio	3	55
11	Luar do Sertão	4	55
12	Tio Godoy	12	55

As homenagens de sábado no Hipódromo

Duas homenagens serão prestadas pelo Jóquei Clube Brasileiro no programa das corridas de sábado próximo: o 5.º páreo (4.ª prova especial de leilão) é dedicada a memória de grande turfista, Antenor Lara Campos; o 7.º páreo terá o nome de "Nações Unidas", a grande organização internacional que comemora aniversário.

Nota da ACTRJ

Pede-nos a secretaria da Associação de Cronistas de Turfe desta capital, tornar público a seguinte nota com referência as decisões tomadas pela Assembléia-Geral Extraordinária realizada na noite de anteontem. Foram as seguintes as deliberações da Assembléia:

1) — Designar uma comissão para refundir os têrmos do Convênio firmado entre a A. C. T. R. J. e o Jóquei Clube Brasileiro, devendo o trabalho ser apresentado à apreciação da Assembléia-Geral convocada para o dia 18 do mês vindouro;

2) — Nomear os senhores Atila Paranhos Veloso, Jorge Campos e Renato de Biasi para constituirem a referida comissão.

Programa para domingo

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00 — (AREIA)

		Or.	Ks.
1—1	Exato	5	55
2	Montecarlo	6	55
2—3	Itison	3	55
4	Pampo	7	55
3—5	Estilete	9	55
6	Neapolitan Prince	4	55
4—7	Challenge	8	55
8	Zambelê	5	55
9	Callan	1	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 800 METROS — CR$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Veneta	3	54
2	Belcudinha	2	53
2—3	Vovó Benedita	8	60
4	Libra	4	50
3—5	Campeche	6	53
6	Tarpsiciore	1	53
4—7	Helen Blair	7	53
8	Rami	5	58
9	Igul	9	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Zinga	6	55
2	Zuninga	3	55
2—3	Parábola	5	55
4	Sabah	1	55
3—5	Intruja	2	55
6	Lorette	4	55
4—7	Vingança	7	55
8	Fusca	8	55

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Cairel	3	54
2	Compatriota	1	50
2—3	Rugendas	5	54
4	Long Legs	9	50
3—5	Portaló	2	50
"	Crisbam	4	52
4—6	Ciocche d'Or	8	48
"	Tio Luiz	6	50
"	Jaguaribe	7	50

5.º PAREO — GRANDE PREMIO "SALGADO FILHO" — AS 15,50 HORAS — 2 400 METROS — CR$ 300.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Lonengrin	6	56
"	Emocion	8	52
2—2	Chaval	5	57
3	Novo Mundo	4	56
3—4	Endymion	2	54
5	Dix	9	47
4—6	Xaveco	7	56
"	Verbo	1	56
"	Xadrez	3	54

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Denaldade	7	56
2	Odalia	12	56
3	Lycnnaise	9	56
2—4	Octavia	8	56
5	Laika	6	56
6	Já Disse	4	56
3—7	Lundia	11	56
"	Xuá	5	56
8	Engle Red	10	56
4—9	Ximana	3	56
10	Bruma	2	56
11	Grama	13	56
12	Crepeba	1	56

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Getty	6	56
"	Agio	8	54
2—2	Chaval	5	57
"	Seival	4	56
3—3	Xenxem	3	50
4	Numantino	1	50
5	Dirigível	10	50
4—6	Prelude	7	50
7	Kigran	9	50
"	Earl	5	50

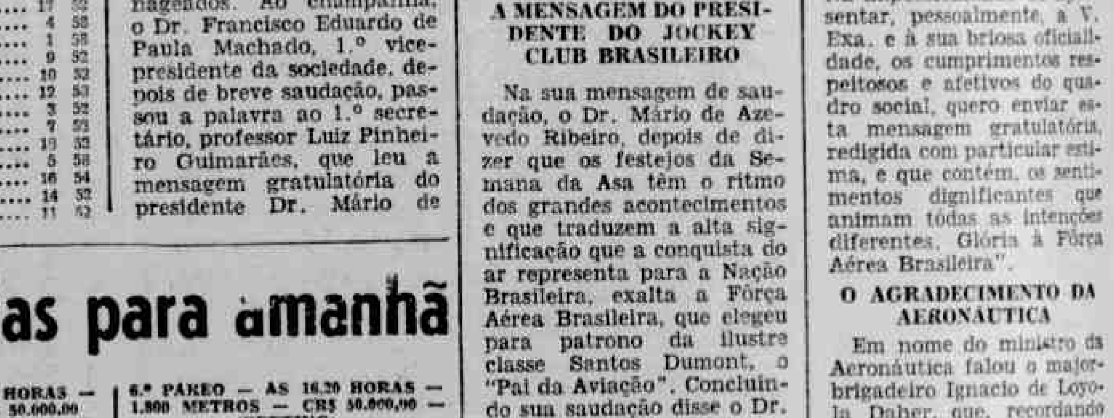
8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
"	Conguy	3	52
"	Korovin	13	60
2	Rey de La Noche	8	56
3	Ibirapuitan	17	52
2—4	Voluntarioso	4	58
"	Chianti	1	58
6	Titânico	9	52
7	Macon	10	52
3—8	Verbete	12	53
9	Saravando	3	52
10	Diabo Louro	7	52
11	Garden	19	52
4-12	Kubelik	5	58
13	Dório	16	54
14	Avilar	14	52
15	Ienabô	11	52

O Jockey Club Brasileiro homenageou a Aeronáutica

Decorreu brilhante o programa das corridas que lhe foi dedicado — Almôço e saudações trocadas

Como anualmente o faz, na Semana da Asa, o Jockey Club Brasileiro homenageou, domingo último, a Aeronáutica. Um programa de carreiras, todo lhe dedicado foi brilhantemente cumprido. Antes da parte turfista, houve o tradicional almôço, em que tomaram parte além do ministro, major-brigadeiro do ar Francisco Assis Correia de Mello e os brigadeiros em comando nesta capital, o brigadeiro general D. Manuel Lisardo Aleman, ministro da Aeronáutica da Argentina e seu estado-maior.



O brigadeiro Loyola Daher discursa agradecendo a homenagem à Aeronáutica

O ALMOÇO E AS SAUDAÇÕES TROCADAS

Em tôrno dos diretores do Jockey Club Brasileiro, sentaram-se os ilustres homenageados. Ao champanha, o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente da sociedade, depois de breve saudação, passou a palavra ao 1.º secretário, professor Luiz Pinheiro Guimarães, que leu a mensagem gratulatória do presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ausente por estar em convalescença.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na sua mensagem de saudação, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, depois de dizer que os festejos da Semana da Asa têm o ritmo dos grandes acontecimentos e que traduzem a alta significação que a conquista do ar representa para a Nação Brasileira, exalta a Fôrça Aérea Brasileira, que elegeu para patrono da ilustre classe Santos Dumont, o "Pai da Aviação". Concluindo sua saudação disse o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro: "Senhor Ministro — Nem de outros impulsos precisaria o Jockey Club Brasileiro para aderir às comemorações cívicas da Semana da Asa. Acompanhando as demais instituições, partilha das festividades escolhidas ao oferecer a justa homenagem que se propôs dedicar. Na impossibilidade de apresentar, pessoalmente, a V. Exa. e à sua briosa oficialidade, os cumprimentos respeitosos e afetivos do quadro social, quero enviar esta mensagem gratulatória, redigida com particular estima, e que contém, os sentimentos dignificantes que animam tôdas as intenções diferentes. Glória à Fôrça Aérea Brasileira".

O AGRADECIMENTO DA AERONÁUTICA

Em nome do ministro da Aeronáutica falou o major-brigadeiro Ignacio de Loyola Daher, que, recordando as conquistas memoráveis que o Brasil — Pátria da Aviação — conquistou, disse que a Semana da Asa, rendendo justa homenagem à memória de Santos Dumont, chama todos os brasileiros ao dever cívico de venerar a memória daqueles que souberam ser grandes pelo seu idealismo. E depois de destacar os grandes serviços prestados pela Aeronáutica, na paz, como na guerra, conclui o brigadeiro Loyola Daher sua oração por agradecer ao Jockey Club Brasileiro as homenagens prestadas e formulando os melhores votos para seu constante êxito.

DEPOIS DA PROVA SANTOS DUMONT

Após a prova Santos Dumont foi servido, no Salão das Rosas uma taça de champanha, quando foi cumprimentado pelos presentes o Sr. Vitor Guilhem, proprietário de Canoa, a potranca nacional vencedora.

PRESENÇA DO MARAJÁ BARODA

Estêve na Tribuna de Honra, assistindo as carreiras, em companhia dos diretores do Jockey Club Brasileiro, o marajá Fateh Singh, de Baroda, que foi saudado também pelo público ao ser anunciada sua presença, pelo alto-falante do Hipódromo da Gávea.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct
1—1	Asilado, A. Ricardo	58	20
2	Ichang, F. G. Silva	58	50
2—3	Jebeil, J. Graça	54	30
4	Altimetro, A. G. Silva	54	40
3—5	Veleiro, Não corre	58	—
6	Gorse, I. Silsa	54	40
4—7	Viking, A. Reis	58	40
8	Marraschino, E. Rangel	60	50

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct
1—1	Urville, O. Ulloa	56	20
2	Galigné, P. Gomes	56	50
2—3	Katuska, M. Silva	56	20
4	Lille, J. Graça	56	35
3—5	Jonsia, A. Ricardo	56	30
6	Karilka, H. Cunha	56	40
4—7	Perlintinha, J. Marinho	56	40
8	Only You, I. Sousa	56	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct
1—1	Lousiane, A. Bolino	56	20
2	Kabilda, A. Reis	56	35
2—3	Catalã, A. Ricardo	56	25
4	Urutuba, F. Maia	52	50
3—5	Dudka, D. P. Silva	56	35
6	Miralua, J. G. Silva	56	50
4—7	Vereda Tropical, M. Silva	56	30
8	Catilinária, J. Ramos	56	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct
1—1	Vovô Cariri, A. Reis	54	25
2	La Balerina, Não corre	50	—
3	Melusina, A. Barroso	48	32
2—4	Kisber, U. Cunha	54	25
5	Siciliana, J. G. Silva	50	40
6	Dejobi, A. Ricardo	50	40
3—7	Ulo, L. Santos	50	30
8	Tia Mimi, J. Tinoco	52	50
9	Sestrosa, R. Gomes	48	50
4-10	Boa Vista, M. Silva	50	30
11	Sarau, J. Santos	52	30
"	Sinfonia, R. Maia	50	30

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct
1—1	Delicatesse, R. Gomes	52	25
2—2	M. Perigosa, M. Silva	52	25
3	M. Negrinha, J. Baffica	50	40
3—4	Délfica, S. Henrique	56	30
5	Javanesa, A. Bolino	52	50
4—6	Vaga, L. Santos	60	25
7	Ballarina, A. G. Silva	54	50

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tristão, M. Silva	58	30
2	Almei, F. Maia	50	50
2—3	V. Jerônimo, J. Santos	52	30
4	Folguedo, D. P. Silva	60	50
3—5	Mister X, I. Sousa	56	40
6	Ator, A. Bolino	56	50
4—7	Elias, J. G. Silva	60	40
8	Urânio, L. Santos	60	40
"	Histórico, J. Ramos	52	40

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Xerém, J. Marchant	56	20
"	Xiba, A. G. Silva	56	20
2	Halfiler, G. Almeida	56	50
3	G. de Ouro, S. Ferreira	56	50
2—4	Navegador, L. Rigoni	56	30
5	Lunero, J. Silva	56	50
6	Canzoniere, J. G. Silva	56	40
7	Edil, U. Cunha	56	30
3—8	Tabac Blond, A. Ricardo	56	30
9	Bamboleto, Não corre	56	—
10	Didier, A. Bolino	56	50
11	Colaço, Não corre	56	—
4-12	True Love, L. Santos	56	40
13	Paranoá, J. Negreló	56	50
14	Saint Emilion, I. Sousa	56	50
"	Fujikura, P. Fontoura	56	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Cocal, Não corre	50	—
2	Kartum, J. Ramos	52	30
3	Rabaz, A. Ricardo	50	35
2—4	Kermann, J. Tinoco	56	30
5	Zuzuca, L. Santos	50	40
6	Jean Claude, A. Barroso	50	40
3—7	Love Affair, J. Marchant	54	30
8	Sauterne, J. G. Silva	56	50
9	Greek, A. Bolino	54	40
4-10	Tirano, O. Ulloa	58	25
11	Narcissus, D. P. Silva	56	40
12	Chaco, M. Silva	50	40
13	Liberal, G. Queirós	50	50

BEBA
MARAVILHA DA VIDA
O remédio ideal para os que trabalham mental e fisicamente — Fraqueza sexual — Serve para o novo e para velho
Representante e distribuidor exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio
A. C. BARROS
Rua da Matriz, 57
São João de Meriti

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 300,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4.º ANDAR

MECÂNICOS
PRECISAM-SE DE BONS OFICIAIS PARA SUPRIMENTO DE MAQUINAS EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO. TRATAR NA AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 23, 15.º and. DEP. PESSOAL. Das 9,00 às 11,00 hs e das 14,00 às 17 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

COMIGO NÃO TEM BANDEIRA
PASCHOALINO CONTRA OS TUBARÕES
NAO FAÇA DA MORADIA O SEU PROBLEMA A 3 MINUTOS DE BONDE E 10 A PÉ DA ESTAÇAO DE CAMPO GRANDE, D. FEDERAL, vendemos ótimos lotes de 10 x 25 e 10 x 30, com AGUA e LUZ LIGADA. Em prestações a partir de Cr$ 1.300,00, sem ENTRADA e sem JUROS. Com todo o COMERCIO necessário a porta e uma ESCOLA PUBLICA funcionando dentro do LOTEAMENTO.
N.B. — FINANCIAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM 12 MESES. — INFORMAÇOES: — A Av. Marechal Floriano, 100 - 1.º andar - salas 3 e 4 Tel.: 43-0229.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

Santos continuará de fora

ACABOU A "MOLEZA"

TREINAMENTO DUPLO HOJE EM SÃO JANUÁRIO

Iustrich quer o time "tinindo" — Individual, pela manhã e conjunto à noite — "Napoleão" visa o encontro noturno frente ao quadro do Bangu — Sabará presente

Ontem houve a apresentação dos craques cruzmaltinos ao técnico Iustrich para início dos trabalhos da semana. O nôvo treinador fêz ver aos seus comandados que as "facilidades" apresentadas na partida frente ao Bonsucesso, não poderão ser repetidas contra o Bangu. Depois submeteu seus craques a um individual puxado a seu estilo.

HOJE, INDIVIDUAL E CONJUNTO

Para hoje, Iustrich marcou um programa duplo de treinamento. Pela manhã haverá individual depois os vascaínos repousarão na parte da tarde, e a noite novamente voltarão a campo, para um treino coletivo.

Iustrich visa com isso, o fato de na próxima rodada ter de enfrentar o Bangu em jôgo noturno.

SABARA PRESENTE

O ponteiro direito Sabará, que se encontrava sob cuidados médicos, inclusive não tendo atuado contra o Bonsucesso, acha-se recuperado e deverá participar do conjunto. Seu reaparecimento contra o vice-líder é tido como certo.

Sabará retorna aos preparativos para enfrentar o Bangu

SELEÇÕES DA RODADA

De acôrdo com nossas observações nos prélios disputados pela segunda rodada, assim ficaram formadas as nossas seleções:

SELEÇÃO GRANDE — Ari; Jair Marinho, Pinheiro e Amaro; Edmilson e Clóvis; Garrincha, Telê, Valdo, João Carlos e Escurinho.

SELEÇÃO PEQUENA — Silas; Maurício, Salvador e Décio (São Cristóvão); Frazão e Medeiros; Hélio Cruz, Azumir, Genivaldo, Nair e Osvaldo.

Quarentinha voltou aos treinos

Participou da prática de ontem e nada sentiu — Ausentes, ainda, Nílton Santos, Manga e Zagalo — Deverá reaparecer frente ao Flamengo a ala esquerda titular

Preparativos dos mais puxados vêm sendo ministrados aos jogadores do Botafogo, visando ao encontro de domingo próximo contra o Flamengo, no Estádio do Maracanã, quando os alvinegros colocarão em jôgo a parte que lhes cabe, da liderança do presente campeonato.

Ontem o treinador Paulo Amaral levou a efeito em General Severiano puxado treino individual, procurando aprimorar a forma dos seus jogadores, com especialidade os da defesa, que não se vêm portando a contento nos últimos jogos. A prática constou de corridas, ginásticas, pique, batebola e ligeira pelada entre os atletas.

ZAGALO, MANGA E SANTOS AUSENTES

João Saldanha não contou neste primeiro treino, com o concurso dos jogadores Manga, Nílton Santos e Zagalo. O primeiro, ressentindo ainda um pouco a mão atingida, da qual foi obrigado a gessar um dedo, o segundo por ter sentido novamente fortes dores no joelho e o ponteiro devido a pequena distensão muscular. Dêsses três elementos, sòmente o ponteiro Zagalo estará domingo no Maracanã, jogando pelo quadro titular.

TREINOU QUARENTINHA

O meia Quarentinha foi a grande novidade da prática, já que vinha o Departamento Médico alvinegro envidando esforços no sentido de colocá-lo em condição de jôgo para a sensacional batalha de domingo próximo. O meia estêve presente em General Severiano e fêz um treinamento especial, sob o comando do dr. Nova Monteiro. Ao fim da prática, o artilheiro do certame carioca não estava sentindo a perna, e em conseqüência poderá reassumir seu pôsto no quadro titular, se assim desejar o treinador. Na tarde de sexta-feira, os alvinegros estarão encerrando seus preparativos para a grande batalha, com puxado treino de conjunto.

Alegria em Conselheiro Galvão

Vitória sôbre o Bangu: "bicho" de mil cruzeiros

Ontem, a distribuição do prêmio — Individual puxado — Hoje o primeiro coletivo — Zé Henrique ainda continua de fora

Continua pleno de euforismo, o ambiente em Conselheiro Galvão. Não restam dúvidas que as vitórias sôbre o América e o Bangu, justificam o estado de alegria em que se encontra Lourival Lorenzi e seus pupilos.

Ontem pela manhã, antes do individual, foi distribuído o bicho aos jogadores suburbanos pela vitória de domingo sôbre o vice-líder. Mil cruzeiros foi o prêmio fixado e recebido, com satisfação, por sinal, pelos craques madureirenses.

Ontem Lourival Lorenzi ministrou apenas individual, deixando para hoje o primeiro coletivo da semana. Ausente deveria continuar Zé Henrique, ainda não refeito da contusão. Aliás o comandante terá bastante tempo para se recuperar de vez que o seu susbtituto, Fernando vem atuando de maneira a não deixar saudades do titular.

A "LUTA" NAS ENTIDADES

Em virtude de E. C. Bahia e E. C. Recife não terem chegado a um acôrdo, a CBD marcou as datas para os jogos que aquêles clubes disputarão pela taça Brasil. Assim é que, o primeiro jôgo será em Salvador a 25, e o segundo a 31 dêste mês em Recife.

O Olaria deu entrada na secretaria do TJD da Federação, ontem a uma representação - protesto contra a situação de Frederico Lopes.

O presidente daquele órgão, ontem mesmo encaminhou o processo ao auditor Evaristo de Macedo Filho, para a indicação do árbitro havendo possibilidade do juiz ser julgado na reunião de sexta-feira.

O mesmo clube enviou ao Departamento de Arbitros, representação contra o juiz Gualter Portela, tentando o nome dêste árbitro para seus jogos e proibindo o ingresso do mesmo em suas dependências.

A CBD recebeu comunicação ontem da Casa Real da Suécia, dizendo que o Rei Gustavo Adolfo, conferiu ao sr. João Havelange, presidente desta entidade a Comenda da Ordem da "Vasa". No mesmo despacho, informa o rei da Suécia que a solenidade será no Brasil, em data a ser marcada, e entregue pelo embaixador sueco no nosso País, sr. Gajean Stenstrom.

São Cristóvão e América acertaram a antecipação do jôgo que travariam domingo em Figueira de Melo, para sábado no mesmo local, e com os horários de, 14 e 16 horas, para aspirantes e categoria principal.

Fluminense e Portuguêsa ainda continuam em infpasse quanto ao local do jôgo, sendo ponto pasivo que a peleja será domingo, tendo o Fluminense sugerido São Januário e a Portuguêsa, General Severiano.

O CTF estará reunido hoje, para apreciar, eliminatórias com a Colômbia, Taça Brasil e Campeonato Brasileiro, contando esta reunião com a presença de Feola.

Brasil conquistou título em Caiena

CAIENA, 20 (FP) — O Brasil conquistou a Taça de Tênis da Guiana, que estava sendo disputada há 8 dias nesta capital entre as equipes do Brasil, de Surinam, da Martinica, de Guadelupe e da Guiana Francêsa.

A equipe brasileira era composta por Martin Soares e Vieira e obtendo 4 vitórias classificou-se em 1.º lugar, na frente do Surinam com 3 vitórias e 1 derrota, da Martinica com 2 vitórias e 2 derrotas, de Guadelupe com 1 vitória e 3 derrotas e da Guiana Francêsa com 4 derrotas.

PARA ENFRENTAR O FLUMINENSE

A Portuguêsa iniciou preparativos

Treino de conjunto, ontem — Considerações de Alípio Rodrigues após a primeira vitória como técnico dos rubroverdes — Ronaldo e sua saída do grêmio "luso"

Teve duração de apenas 39 minutos o treino de conjunto para os titulares da Portuguêsa, ontem, pela manhã, no campo de Mavilis. Resultado de 2x1, a favor do quadro principal, tentos de Wilson e Pingo, marcando Orlando para os suplentes. Alípio Rodrigues atuou como juiz e fêz observações, durante a prática. Quadros que treinaram: TITULARES — Fraga, Djalma e Flodoaldo; Wilson, Estêvão e Tião; Barbosinha, Sabará, Pingo, Zèquinha e Ronaldo. ASPIRANTES — João Reis, Jáder e Reginaldo; Miraldo, Juvaldo e Paulinho; Sidnei, Orlando, Pinheiro, Renato e Piteira.

Mesquita, com uma inflamação ciniária, não treinou, mas sua presença não deve ser problema para o compromisso frente ao Fluminense.

ALÍPIO RODRIGUES

Quando o quadro principal saiu de campo, entrou em seu lugar o de juvenis, para treinar contra os aspirantes, que permaneceram no gramado. Alípio Rodrigues chamou os jogadores ao centro do campo, disse, durante alguns minutos, o que considerou necessário e, em seguida, deixando a direção do nôvo treino entregue a Antônio de Morais, seu auxiliar, concordou em dar alguns esclarecimentos sôbre seu trabalho, até o momento, na Portuguêsa.

De início, citou a liberdade de trabalho que lhe está sendo permitida pela diretoria dos "rubros-verdes" e afirmou, então, que a primeira vitória, conquistada sôbre o Canto do Rio, domingo último, não representa pròpriamente progresso em relação às partidas anteriores, mas apenas a repetição da conduta em outros jogos, quando os resultados não espelharam devidamente a produção do seu quadro.

"Lula, atual técnico do Santos F. C., foi meu auxiliar quando dirigi a equipe da Portuguêsa santista, em 1951. Espero que Antônio de Morais tenha sorte igual".

— Está satisfeito com seu auxiliar?

— Sim. E sincero, correto e honrado.

Dizendo que fêz questão de promover cinco elementos — Estêvão, Pingo, Foguete, Djalma e Zèquinha — que na sua opinião estavam esquecidos no clube, Alípio Rodrigues deu oportunidade a uma indagação sôbre o quadro que realmente considera como titular. Hesitou um pouco, mas concordou em revelá-lo, diante da insistência reforçada pelo argumento de que todo treinador tem seu "quadro base":

João Reis, Djalma, Flodoaldo e Tião; Wilson e Mesquita; Zeca, Sabará, Pingo, Estêvão e Ronaldo, é meu conjunto titular, "concluiu o técnico, que, em relação à diretoria da Portuguêsa, define sua situação atual com duas palavras: "Devidamente prestigiado".

Posteriormente, o extrema esquerdo Ronaldo, que já tem possibilidades de evoluir em sua carreira, disse, como início de rápida palestra, que começou na Portuguêsa, como juvenil, em 1954, e reconhece que a orientação que recebeu até o momento, muito o ajudou. Acrescentou que está satisfeito na Portuguêsa e que tudo quanto se diz sôbre uma possível transferência é boato, inclusive sôbre o Vasco, pois ainda não recebeu nenhuma proposta concreta. Pesando as qualidades que já possui e a necessidade de aprender mais, diz:

— Realmente, é sempre bom aproveitar as lições de cada dia. Além disso, é necessário estar atento para os erros que precisam ser retificados.

Sôbre se já está ou não em condições de mudar para outro clube, enfrentando nôvo ambiente e novas concepções, Ronaldo, sem se demorar, afirmou, concluindo:

— Sim. Acredito que já estou preparado para isso.

Daniel Pinto, categórico:

"O quadro demonstrou que tem poder de recuperação"

Severiano e Mário agradaram — A equipe pode subir mais

O treinador Daniel Pinto, do Bonsucesso, palestrando ligeiramente com a nossa reportagem teve oportunidade de declarar que a equipe na peleja contra o Vasco da Gama merecia melhor sorte. O empate seria o resultado mais justo. "No entanto, frisou ainda o quadro vem subindo de produção e, o que é importante, demonstrou poder de recuperação diante de um adversário da categoria do Vasco da Gama".

SEVERIANO E MARIO AGRADAM

Na peleja contra os cruzmaltinos vários torcedores tiveram suas atenções voltadas para dois novos defensores do Bonsucesso: Severiano, zagueiro-central que veio de Pôrto Novo do Cunha e Mário, antigo defensor do Olaria e que estêve, ultimamenoe, atuando em gramados baianos. O treinador leopoldinense deixou transparecer que os dois novos jogadores agradaram à direção técnica e que, naturalmente com o tempo irão ganhando melhor entrosamento com os demais companheiros e poderão demonstrar tudo aquilo que podem realizar. Daniel pretende conservá-los na equipe.

Zé Maria, revelação cantorriense, declara:

"A DIRETORIA DO C. DO RIO PROMETE MAS NÃO REALIZA"

Convidado para treinar futebol no Vasco, treinou e agradou no time de basquete — Não foi a Santiago porque a CBD resolveu o contrário — Contrato até junho de 1960, com Cr$ 6 mil mensais — Vários convites para basquete e futebol

Um dos jogadores que se vêm destacando na equipe do Canto do Rio, é, sem dúvida, o centro-médio José Maria dos Santos Mota, ou melhor, o Zé Maria.

Inquirido por nossa reportagem a contar alguma coisa sôbre sua vida esportiva, o craque alvicelestre assim começou:

— No futebol, iniciei nos juvenis do Heróis e mais tarde passei para o Fluminense, de Niterói, sagrando-me bicampeão.

— Você atuou em alguma seleção?

— Sou tricampeão, atuando pela seleção de Niterói.

— Você disse "no futebol" por quê?

— Porque já joguei basquete pelo juvenil do Canto do Rio onde fui campeão e vice-campeão fluminense, defendendo o selecionado de Niterói dêsse esporte.

— Recebeu convite para jogar basquete por outro clube?

— Recebi dois: sendo um do S. Carlos (São Paulo) onde joga Rosa Branca e outro de Volta Redonda, mas não aceitei, porque minha vocação era para o futebol.

— E' verdade que houve um "caso", até certo ponto, interessante com você, no Vasco?

— Foi o seguinte: eu estava em São Januário para treinar no time de futebol, mas acabei treinando no de basquete. Terminado o treino, assinei inscrição pelo Vasco, e quando retornei para treinar no basquete, treinei no de futebol e ia ser contratado, mas tive que servir no Exército e não voltei mais lá.

No futebol você chegou a ser convocado para a seleção brasileira de juvenis, não é verdade?

— Fui convocado para a seleção que iria ao Chile, mas a CBD resolveu enviar somente jogadores do Rio e, como eu era de Niterói, perdi a chance.

— Houve interferência de elementos do basquete cantorriense para seu ingresso no time de futebol?

— Fui apresentado a Antoninho e "Carango", dois grandes amigos e incentivadores, por colegas do basquete.

— Treinei 30 minutos — continua o craque — e depois assinei um contrato por um ano, o qual já renovei e terminará em junho de 1960, percebendo 6 mil cruzeiros mensais.

— E' verdade que o América está interessado em seu concurso?

— Sei apenas por intermédio dos jornais, porque ainda não me falaram nada.

ALVARO CAETANO PROMETE MAS NAO REALIZA

— Você está satisfeito no Canto do Rio?

— Não só eu, como vários companheiros, mas somente em consideração a Antoninho e "Carango".

— Por que só a êles dois?

— Porque a diretoria do Canto do Rio sempre promete melhorar a gente, mas não cumpre a promessa.

— O sr. Alvaro Caetano — prossegue Zé Maria — quando tomou posse também prometeu melhorar, mas não melhorou.

— Você acha que esta situação tenha influência no rendimento da equipe?

— Apesar do esfôrço que todos fazemos, repito, em consideração a Antoninho e a "Carango", tenho a impressão de que há elementos que sentem e muito.

Como última pergunta, indagamos de Zé Maria se êle via com bons olhos o interêsse do América, ao que nos respondeu:

— Como profissional, para melhorar, eu irei, mas sentirei em deixar não só o ambiente entre meus colegas que são todos muito bons, como também a Antoninho e a "Carango", a quem devo muito, pelos seus ensinamentos.

O centro-médio Zé Maria quando palestrava com o nosso companheiro Constantino Almeida

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

(De Milton Borga)

DE VITA IMITOU VALDEMAR SANTANA

Apesar de não ser cumprido totalmente o programa (o que não é mais de estranhar), a noitada de vale-tudo na Tv-Continental, segunda-feira, agradou. Agradou pelo desfêcho de uns combates e movimentação de outros. Hanri de Sousa, que deveria enfrentar Francisco Pena (acreditamos que esta seria a melhor luta da noite), à última hora preferiu desistir, dando explicações acêrca dos motivos por que agia assim (amanhã publicaremos suas declarações). A semifinal que iam realizando, por certo tornar-se-ia um verdadeiro "abacaxi" para a Federação: Antônio Meneses, que participara já da primeira luta, voltaria ao ringue para medir-se com um atleta da Academia Cosme e Damião. Felizmente a gafe não foi consumada.

As lutas foram as seguintes, que passamos a comentar:

ANTONIO MENESES (GRACIE) X JOÃO SILVA MACHADO (SAO FRANCISCO)

Esta luta teve a duração de 31 segundos. Veio o corpo a corpo, Antônio aplicou a queda e ambos foram ao chão. Ao cair, João bateu com a cabeça no tablado, ficando nocauteado. Como se vê, é outro acidente que se verifica no ringue da Gávea.

JOSÉ DANTAS (GRACIE) X DEOCLÉCIO DE ALMEIDA (BRASIL)

A iniciativa foi de José Dantas, que aplicou uma gravata no adversário e ambos foram ao chão, quando Deoclécio preferiu sair pelas cordas. Reiniciado o combate, Deoclécio aplicou espetacular queda, José Dantas mostrou ser primário, tentando neutralizar os golpes com a fôrça bruta. Não o conseguindo, deu chance a que Deoclécio passasse sua guarda pelo lado, em flagrante supremacia. Deoclécio foi sempre superior neste 1.º round, desferindo socos, joelhadas e cotoveladas. No segundo assalto a superioridade do atleta da Academia Brasil continuou firme. Com relativa facilidade passava a guarda e aplicava gravata de pouco efeito. Tentou a chave de braço e desistiu. Veio o rounde final e Deoclécio não tinha mais condições físicas para conseguir a vitória. Teve situações (muitas) para isso e não soube aproveitá-las, terminando, então, a luta com um empate. Aliás, devemos acrescentar que Deoclécio estava completamente afônico, com uma bruta gripe e mal podia respirar (acreditamos que se houvesse exame médico êle não lutaria). José Dantas demonstrou grande preparo físico, muita valentia e pouco conhecimento do esporte.

CLAUDIR SILVA (GRACIE) X WILSON DE VITA (ACHILES—DE VITA)

Claudir Silva pagou caro o preço de sua ingenuidade. Até que a luta estava equilibrada. No início Claudir levou De Vita ao solo e êste, em situação desfavorável, tratou de fugir pelas cordas. Na segunda queda Claudir levou desvantagem. Bateu com a cabeça na lona e sentiu o golpe. Novamente em pé, De Vita desferiu forte chute no adversário, atingindo-o na altura do estômago. Veio o segundo assalto e Claudir fêz a asneira de ir para o chão levando De Vita na guarda de pernas. Carbono aproveitou a oportunidade e desferiu socos e mais socos na cabeça e no rosto do rapaz da Academia Gracie. Depois abandonou a posição e fêz sinal a Claudir para que êste se levantasse. Fingiu dar-lhe a mão para alçá-lo. Tudo astúcia. Quando Claudir desguarneceu-se, De Vita desferiu-lhe um pontapé em pleno rosto, pondo-o desacordado. Repetiu, assim, o golpe de Valdemar Santana em Hélio Gracie.

MOACIR LUZIA VALE (GRACIE) X VALDOMIR TELES DE LIMA (AVULSO)

Iniciativa de Teles, que tentou levar o antagonista ao chão sem o conseguir. Na segunda tentativa caíram os dois e Moacir começou a levar vantagem. O marinheiro da Academia Gracie, apesar de não conseguir vencer a guarda do oponente, de princípio, aproveitou a posição para aplicar socos e cotoveladas. Teles procurava fazer o bloqueio inùtilmente, pois na maioria das vêzes era alcançado pelo punho de Luzia.

O combate teve o seu desfecho aos 2 minutos e 10 segundos do segundo rounde, quando, bastante massacrado e tendo o adversário sôbre si em perfeita montada, Teles deu o sinal de desistência. Vitória categórica de Luzia, que foi bastante superior a Teles. Note-se que no início do segundo assalto houve séria troca de socos diretos, tendo o juiz ameaçado a ambos com desclassificação.

Maratona desigual cumpre a seleção do D. A.

Enfrentam, os amadores brasileiros, equipes profissionais européias — Perdeu para um combinado Betis-Sevilha e hoje jogará contra o Sporting, de Lisboa

Prosseguindo em seu "giro" pela Europa, a seleção do Departamento Autônomo chegou ontem a Portugal, procedente de Sevilha, onde enfrentou um combinado dos clubes Bétis-Sevilha, e foi derrotada por 7x3. Frise-se, aqui, que o contrato firmado com os brasileiros referia-se a partidas contra adversários da mesma categoria dos nossos, isto é, amadores.

JOGA HOJE EM LISBOA

Na capital portuguêsa, os amadores patrícios enfrentarão o quadro do Sporting que, como se sabe, é uma equipe profissional e da primeira divisão lusa. O encontro será realizado hoje à noite.

ESTRÉIA DE SEMINARIO

Telegramas da France Press, chegados de Lisboa, falam da estréia neste prélio, na representação do Sporting, do famoso extrema peruano Juan Seminário.

Como se vê, a seleção do Departamento Autônomo vem cumprindo compromissos acima da condição técnica que possuem. Cabe agora ao CND as providências que o fato exige.

ATIROU NA AMANTE PELAS COSTAS

ELA, PARA FUGIR DO COMPANHEIRO, FÔRA RESIDIR COM UMA AMIGA

Leda Gonzaga dos Santos (branca, casada, 28 anos, doméstica, Avenida Nossa Senhora de Fátima, 42, ap. 403, Bairro de Fátima), ontem, à porta de sua residência, foi atingida nas costas por um disparo que lhe desfechou o amante Júlio César Benaion, residente na Rua Senador Antônio Carlos, 120. O fato foi precedido de uma altercação que culminou com o rompimento definitivo da ligação existente entre ambos. A vítima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. As autoridades do 6.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e entraram em diligências para localizar o criminoso que fugiu.

No momento em que era medicada, Leda declarou ao investigador de plantão que vi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Leda Gonzaga dos Santos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de outubro de 1959 — N.º 1752

O motorista Francisco fala ao reporter

Suicídios ou homicídios?

Duas mortes ocorridas na jurisdição do 4.º DP vêm movimentando a Polícia e exigindo o emprêgo de sua técnica — Autoridades dizem que foi suicídio, enquanto as famílias afirmam que foi assassínio

Em menos de quinze dias, duas mortes suspeitas ocorreram na jurisdição do 4.º Distrito Policial. Uma, na Rua Dois de Dezembro, 35, apartamento 303, quando o diretor-gerente da "Gastal", sr. Diógenes Odilon de Brito, ali apareceu morto, com dois tiros de revólver, no peito, conforme noticiamos. A segunda, a mais recente, é a morte de Maria de Lurdes Vieira (preta, solteira, 23 anos, R. São Salvador, 14) que, em estado de coma, foi encontrada por seu amásio, no interior do apartamento 1005, do edifício 138, da Rua Senador Vergueiro, onde trabalhava como arrumadeira, havia apenas, cinco dias. Transportada para o Hospital Sousa Aguiar, horas depois vinha a falecer. Ambos os casos, foram registrados pelo 4.º DP. como suicídio. Acontece, porém, que, tendo a família de Diógenes Odilon de Brito como a de Maria de Lurdes Vieira, levantam sérias suspeitas de que se trata de homicídio. No caso do gerente da "Gastal", um de seus irmãos, o gráfico Elpídio Odilon de Brito, foi diretamente ao chefe de Polícia solicitar a abertura de inquérito, que já se vem arrastando, há vários dias, sem que se chegue a obter um resultado positivo. Quanto à Maria de Lurdes, aquêle D.P., cientificado das suspeitas apresentadas pelo amante da morta, o motorista profissional Francisco Júdice de Oliveira, houve por bem sustar o entêrro da mulher, cujas providências finais se ultimam. Assim, o corpo de Maria de Lurdes foi conduzido para o necrotério do IML, e, depois de feita a autópsia, iniciaram os exames de vísceras, pois, não obstante o motorista diga que sua amante foi vítima de uma curra praticada por estudantes de Direito e Medicina que residem no apartamento onde ela trabalhava, os legistas daquele Instituto acham que

(Conclui na 2.ª pág.)

Suicidou-se no interior do bar

O desesperado jornaleiro não deixou qualquer explicação para o seu gesto

Jofre Loureiro Barroco (branco, solteiro, 25 anos, jornaleiro, Rua [illegible] 195 em São João de Meriti) suicidou-se, ontem, no interior do Café e Bar São Jorge, localizado na Rua Cadete Cardematairo, em Magalhães Bastos. O desesperado jornaleiro ingeriu formicida com guaraná, morrendo minutos após.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Pizzarro do 25.º Distrito Policial. A autoridade compareceu ao local de onde, após as formalidades legais, fêz remover o corpo para o necrotério do IML. Jofre Loureiro não deixou explicação para o seu gesto.

Jofre Loureiro

Casado e noivo de outra

Desesperado porque a jovem recusou casar-se na igreja do bispo de Maura, matou-a e tentou o suicídio — Depoimento do criminoso

Sebastião Pereira

Sebastião Pereira de Queirós (branco, casado, 26 anos, Rua Conselheiro Agostinho, 41, em Todos os Santos), personagem da tragédia verificada no dia 21 de setembro último, na Rua Júlio de Castilho, esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ocasião em que, a tiros de revólver, assassinou sua noiva, a jovem Odete Francisco Resende (branca, solteira, 21 anos, Rua Aderbal de Carvalho, 91), voltando a seguir a arma contra o próprio ouvido direito, deixou ontem o Hospital Miguel Couto, onde fôra internado, para prestar esclarecimentos às autoridades do 2.º Distrito Policial.

Sebastião Pereira limitou-se a fazer um relato de sua vida anterior, até chegar o dia em que conhecera Odete. Amou-a e estaria disposto a unir-se com ela, definitivamente. Disse ser proprietário [illegible] pequena indústria de calçados, localizada na mesma rua [illegible]. Há quatro anos, casara-se, mas, dois anos após, já com uma filhinha, foi obrigado a se separar da espôsa, por incompatibilidade de gênios. Coube a esta cuidar da filhinha do casal. Tempos depois conhecera Odete Francisco, de quem procurou esconder o seu estado civil, dizendo-se solteiro. Os familiares da noiva foram unânimes em aceitar o pedido de casamento por êle formulado. Para infelicidade sua, a môça, finalmente, descobriu sua situação e deu por encerrado o romance. Sebastião procurou, segundo disse, ser claro e expôs à eleita tôda a sinceridade dos seus sentimentos, pedindo-lhe que não terminasse. Estaria disposto, caso

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrantes colhidos ontem, no Instituto de Educação, em que aparecem, no plano superior, as alunas entoando a Canção do Cadete do Ar e, apresentando o novo método de educação física feminina e, no inferior, o presidente da Comissão, brigadeiro Loyola Daber, inaugurando a exposição de trabalhos sôbre a aeronáutica e o brigadeiro Castelo Branco cumprimentando uma das alunas vitoriosas nos concursos escolares

"SEMANA DA ASA"

Festa da Asa no Instituto de Educação

Alcançou o mais completo êxito a festa realizada ontem, no Instituto de Educação, homenagem da Prefeitura à Aviação Brasileira ao ensejo da "Semana da Asa". As alunas do Instituto, à chegada do major-brigadeiro Inácio de Lóiola Daer, presidente acompanhado de outros membros da Comissão Organizadora dos Festejos da "Semana da Asa" de 1959 na capital federal; major-brigadeiro Castelo Branco; major-aviador Odúir Fernandes de Aguiar do Gabinete do ministro, oficiais da FAB e cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, reunidas no pátio interno, entoaram o Hino Nacional seguindo-se uma saudação da professoranda Angela Fernandes de Azevedo Silva, aos homenageados. Já está se tornando uma tradição a "Festa da Asa" naquele modelar educandário da Prefeitura, e não surpreendeu por isso, o cântico, pelo Grupo Escolar, do Hino dos Cadetes do Ar. No impedimento do secretário de Educação, prof. Américo Jacobina Lacombe o diretor do Instituto, prof. Mário de Brito, de improviso, também dirigiu uma saudação aos representantes de Aviação Brasileira seguindo-se as homenagens das crianças do Jardim da Infância, que entoaram as canções denominadas "Pequenos Cancioneiros da Aeronáutica", "Quero Voar" e "O Aviadorzinho", tôdas muito bem ensaiadas. O Grupo Escolar também prestou a sua homenagem, com alegorias dos pára-

(Conclui na 2.ª pág.)

NA HORA DA "VAQUINHA" DESENTENDERAM-SE

A despesa era para ser dividida entre os quatro — Ao término da briga, um foi prêso, dois feridos e outro evadiu-se

Quatro amigos, ontem de madrugada, desentenderam-se, porque beberam em demasia. Comumente, bons companheiros, não o foram, quando se deixaram dominar pela quantidade de álcool absorvido. Bebiam, no interior do Bar Paraíso, localizado na Rua Dois de Dezembro — Flamengo. Ao término da farra, um dêles pagou a despesa total. Fora do estabelecimento, entraram em acêrto de contas, quando surgiram as reclamações. Dois dêles, primos por sinal, sacaram ambos de canivetes, investindo contra os outros, ferindo-os. Não fôsse a chegada, oportuna de uma patrulha, o caso teria sido mais grave e de conseqüências imprevisíveis.

Os rapazes eram os seguintes: Firminio Lavrador Gomes (branco, solteiro, 25 anos, Rua Washington Luís, 16, ap. 104), Gladstone José Leibar (branco, solteiro, 25 anos, Beco do Pinheiro, 1), José Fidalgo da Silva (branco, solteiro, 28 anos,

(Conclui na 2.ª pág.)

José Fidalgo da Silva

Gladstone José e Firmino Gome

A PROFESSÔRA ATROPELOU O COLEGIAL

APÓS SOCORRÊ-LO, APRESENTOU-SE AO 15.º DISTRITO POLICIAL, ONDE FOI AUTUADA EM FLAGRANTE

Jorge (8 anos, colegial), filho do sr. Domingos José da Cruz, residente na Rua do Matoso, 102, casa 2), ontem, quando saía da Escola Azevedo Sodré, na Rua onde reside, foi atropelado pelo auto chapa DF-10-99-92, dirigido pela professôra Felicidade Lopes Santos, mestra da própria escola. A professôra levou o garôto para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado com fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas. A seguir, d. Felicidade procurou o 15.º Distrito Policial, sendo, ali, autuada em flagrante.

O JUIZ MANDOU LIBERTAR O PORTEIRO DO "HOTEL"

Diz o magistrado em sua sentença que "enquanto uma onda de roubos, assaltos, mortes e "curras" assola a cidade" a Polícia se preocupa com coisas de somenos importância

João Alvite Perez, na qualidade de porteiro do Hotel Brilhante, localizado na Rua Barão de São Félix, 129, na noite do dia 25 de julho de 1957, foi prêso, autuado em flagrante e recolhido ao xadrez. Naquela oportunidade, os policiais que efetuaram a prisão, encontraram no interior de um dos quartos do estabelecimento, um casal desnudo. Tal fato determinou a reclusão do porteiro. Posteriormente, o advogado do detido, baseado em sólidos argumentos, requereu junto ao Juiz Otávio Pinto, da 10.ª Vara Criminal o relaxamento da prisão. O magistrado deferiu o pedido, mandando

(Conclui na 2.ª pág.)

Objeto e faísca causam avaria e provocam atraso

Um objeto atirado no fio do circuito n.º 2 e uma faísca elétrica no fio do circuito n.º 1, em Austin e Nilópolis, respectivamente, causaram avaria na sinalização dos trens da Central que circulam entre Soares e Barra do Piraí, anteontem, das 21.40 às 23.25 horas.

Durante êsse período, os trens circularam com licenciamento feito a talão que provocou algum atraso.

"BÔCA NEGRA" FURTOU TRINTA BICICLETAS

Elpídio da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, vulgo "Bôca Negra", sem residência) ontem, foi detido pelos investigadores Leite e Rogério, do 24.º Distrito Policial, no interior do Mercado de Madureira. O meliante vinha sendo procurado pela Polícia, acusado que era de ter furtado cêrca de 30 bicicletas, na jurisdição daquele Distrito. Levado para a Delegacia, "Bôca Negra" foi autuado e recolhido ao xadrez.

INTOXICADA COM BARBITÚRICO

A modêlo estava sofrendo de insônia — Medicada, foi posta fora de perigo

A modêlo Georgina Ribeiro (branca, solteira, 23 anos, Rua Otaviano Hudson, 16, ap. 404), na madrugada de ontem ingeriu grande quantidade de um barbitúrico, sendo, por isso, levada às pressas para o Pôsto de Assistência do Lido. Medicada, foi posta, logo, fora de perigo.

Familiares da jovem, [illegible] lo, falando à LUTA DEMOCRÁTICA declararam que Georgina não pensava em suicidar-se. Acometida de forte insônia, procurou dormir à custa de sedativos. Ingeriu-os, todavia, em demasia, sofrendo intoxicação.

As autoridades do 2.º Distrito Policial [illegible]

Trem x Caminhão: 1 morto e 2 feridos

Uma pessoa morreu e duas ficaram feridas gravemente quando a máquina de prefixo 3135 atropelou, às 14.21 hs., o caminhão em que viajavam, de chapa 15-91-88, na passagem de nível entre Engenheiro Alvim e Patriarca.

O agente da estação de Engenheiro Alvim informou que o maquinista do trem era José Pinto Soares e que o caminhão dirigido por seu proprietário, não identificado, avançou o sinal vermelho para transpor a linha.

Esmagado pelo bonde na Praia do Flamengo

O ex-fuzileiro naval tentou apanhar o veículo em movimento

Evanildo José Rodrigues de Sousa (branco, solteiro, 21 anos, Rua Carmo Neto, 159), ontem, na Praia do Flamengo, próximo ao Hotel Glória, tentou apanhar, em movimento, o bonde da linha 12, manobrado pelo motorneiro Ernesto dos Santos — regulamento 9 619, que se dirigia para o Largo da Carioca. Foi infeliz, porém. Desequilibrando-se, foi cair sob as rodas do elétrico, sendo esmagado. Evanildo teve morte imediata.

Ao local compareceu um contingente do Corpo de Bombeiros que procedeu à retirada do cadáver de sob as rodas do bonde. O comissário do 4.º Distrito Policial, também, estêve no local. Após as formalidades de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do IML.

Nossa reportagem apurou que Evanildo, há seis meses, deixara o Corpo de Fuzileiros Navais e até então, não havia encontrado emprêgo. Residia no endereço supra em companhia de sua amásia, Maria José dos Santos.

A Polícia interrompeu a serenata

Os dois cantores, apesar dos protestos da "platéia", foram autuados por infração à Lei do Silêncio

Dois italianos, na madrugada de ontem, foram presos, quando cantavam e tocavam, em frente ao Bar Fiorentino, na Avenida Atlântica 458. A Patrulha 114, de guarnição composta pelos guardas-civis n.º 1.626 e 2.158, achou que os dois filhos da terra do bel-canto desrespeitavam a lei do silêncio e, por isso lhes deram voz de prisão. Um dos ouvintes reclamou contra a atitude dos policiais e outro não foi o seu destino, senão, ser encaminhado ao 2.º Distrito Policial.

Eram aproximadamente duas horas. As mesas dispostas à frente do estabelecimento, grande número de fregueses se encontrava sentado, bebericando alguma coisa. Os italianos Bruno Sampaulesi (branco, solteiro, 49 anos, Avenida Mem de Sá, 82) e Luís Celestino Bianchi (solteiro, 32 anos, Rua Noêmia Nunes, 742, Olaria), o primeiro com um violão e o segundo com um acordeão, entoavam canções napolitanas. Os freqüentadores do Bar Fiorentino estavam atentos, e porque não enlevados com o cantar dos dois homens. Ao término de cada apresentação seguiam-se palmas estimuladoras. Tudo transcorria, sem contratempos, num ambiente de alegria, quase, perfeita, quando surgiu a Patrulha. Luís, o acordeonista, lastimou, ao ouvir a voz de prisão.

— Estão vendo os senhores! Não se pode, nem sequer cantar! — Pilhérico. — Eu, um oficial do Exército, detido sem a menor complacência.

Nesse instante um cidadão que se encontrava a uma das mesas, tentou demover a idéia dos policiais. Os guardas-civis lembraram-lhe a lei do silêncio.

— Lei do silêncio, em plena Avenida Atlântica? retrucou o desconhecido, de modo inquiridor. Tal inquirição provocou riso e, os policiais, sentindo-se

(Conclui na 2.ª pág.)

CAIU AO MAR E DESAPARECEU

Companheiros de viagem do homem tentaram salvá-lo, sem o conseguir

Um cidadão não identificado, às 5.30 horas de ontem, procedente de Niterói, com destino a esta capital, viajando na lancha "Barreto", da frota do mesmo nome, caiu ou se atirou ao mar desaparecendo, imediatamente. Três jovens passageiros numa tentativa de salvar o inditoso homem, atiraram-se às águas, não logrando êxito.

Companheiros de viagem da vítima admitiram tratar-se de um suicídio. O desconhecido trajava-se a esporte e aparentava certa preocupação. Do local onde se encontrava dirigiu-se calmamente à amurada da lancha, caindo ao mar, como por acaso. Caso fôsse um acidente, teria êle — concluíram os passageiros — tentado salvar-se. Ao que tudo indica teria êle, propositadamente, se deixado arrastar pelas águas.

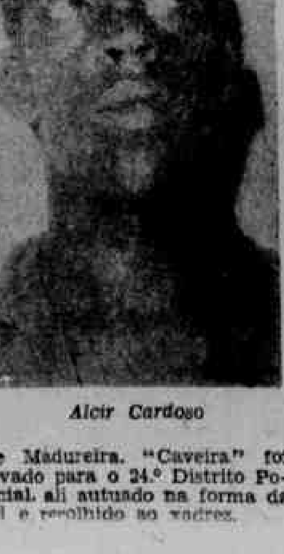
O fato foi comunicado às autoridades do 9.º DP. Diligências estão sendo levadas a efeito, com a colaboração da Polícia Marítima, para a localiza-

"Caveira" foi prêso em Madureira

E' assaltante à mão armada e faz parte de perigosa quadrilha que age naquêle subúrbio

Os investigadores Tenório, Leite e Rogério, do 24.º Distrito Policial, prenderam, ontem, na Estação de Madureira, o perigoso assaltante à mão armada, Alcir Cardoso dos Santos (prêto, solteiro, 20 anos, vulgo "Caveira", residente na Rua Pescador Josino, 76, em Vaz Lôbo).

O marginal é membro de perigosa quadrilha, da qual fazem parte, também, os indivíduos Ubirajara, Delem e Maurício. A "gang" é conhecida pela sua atuação no subúrbio de Madureira. "Caveira" foi levado para o 24.º Distrito Policial, ali autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.



Alcir Cardoso

VENDIA CARNE, ÀS ESCONDIDAS, PARA O BAR

Prêso em flagrante o açougueiro — Populares colaboraram na sua captura

Isac Maria Alves, proprietário do Açougue e Mercearia Nossa Senhora de Fátima, localizado na Rua Gonzaga Bastos, 354-B, foi prêso, na madrugada de ontem, em flagrante, quando saía do Bar Flor de Vila Isabel. O açougueiro havia entregue, naquele momento, ao empregado do bar, Fernando da Fonseca Pinto e Sousa, uma bôlsa, contendo vários quilos de carne. Populares presenciaram a transação e foram os primeiros a obstar os passos do desonesto comerciante de carne. Veio em auxílio dos populares o guarda-noturno 2 530, que solicitou o concurso da Patrulha 34 de guarnição composta pelos guardas-civis 771 e 1 509. Os patrulheiros conduziram Isac e o empregado Fernando da Fonseca para o 18.º Distrito Policial. Nesta dependência, o açougueiro foi autuado e recolhido ao xadrez.